



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ROSICLEI DE SOUZA LOURENÇO

**DESENVOLVIMENTO DE CURSO AUTOINSTRUCIONAL PARA A EQUIPE
MULTIPROFISSIONAL SOBRE CUIDADO ODONTOLÓGICO NO PRÉ-NATAL DE
ALTO RISCO**

Manaus/AM
2024

ROSICLEI DE SOUZA LOURENÇO

**DESENVOLVIMENTO DE CURSO AUTOINSTRUCIONAL PARA A EQUIPE
MULTIPROFISSIONAL SOBRE CUIDADO ODONTOLÓGICO NO PRÉ-NATAL DE
ALTO RISCO**

Dissertação apresentada ao Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAÚDE na Universidade do Estado do Amazonas, vinculado ao Programa de Pós-graduação em rede Saúde da Família, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Saúde da Família.

Orientadora: Profa. Dra. Lihsieh Marrero

Coorientador: Prof. Dr. Vinícius de Azevedo Machado

Linha de pesquisa: Atenção integral aos ciclos de vida e grupos vulneráveis

Manaus/ AM
2024



PROFSAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Ata com parecer de Defesa

Realizada no dia 30.10.2024	Instituição Associada / Polo UEA
Ata da Sessão de Defesa do Trabalho de Conclusão do(a) Mestrando(a) Rosiclei de Souza Lourenço	

Às 10 horas do dia 30 do mês de outubro do ano de dois mil e 24, nas dependências da Universidade do Estado do Amazonas.

Iniciou a sessão de defesa de dissertação do Mestrado Profissional, intitulada” **DESENVOLVIMENTO DE CURSO AUTOINSTRUCIONAL PARA A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE CUIDADO ODONTOLÓGICO NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO**”

apresentado por

A banca examinadora foi constituída pelos seguintes membros:

Prof(a). Dr(a) Lislaine Aparecida Fracolli	-1º Examinador(a).
Prof(a). Dr(a) Angela Xavier Monteiro	- 2º Examinador(a).
Prof(a).Dr(a). Lihsieh Marrero	- Presidente da Banca

Comissão Examinadora (Orientador) (a).

Atuaram como suplentes os:

Prof(a). Dr(a). Eron Soares Carvalho Rocha (externo)
Prof(a).Dr(a). Eduardo Jorge Sant' Ana Honorato (interno)

A sessão foi aberta pelo(a) orientador(a) que apresentou a banca examinadora e passou a palavra para o(a) candidato(a). Em seguida, a Comissão Examinadora passou à arguição pública do(a) candidato(a). Após a arguição, a Comissão Examinadora, em reunião secreta, considerou o(a) candidato(a) **APROVADO** Às **12** horas foi encerrada a sessão. Nada mais havendo a relatar, lavrou-se a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será subscrita pelos membros titulares da Comissão Examinadora.

Prof(a). Dr(a). Lislaine Aparecida Fracolli	- 1º Examinador(a). Externa
Prof(a). Dr(a). Angela Xavier Monteiro	- 2º Examinador(a). Interno
Prof(a). Dr(a). Lihsieh Marrero	- Orientador(a) Principal.

Presidente da Banca

No caso da dissertação aprovada, quanto à divulgação, a comissão examinadora é favorável:

(x) à divulgação da dissertação em sua forma atual.

() à divulgação da dissertação após os ajustes sugeridos pela Comissão.



Universidade do Estado do Amazonas
Av. Djalma Batista, 3578 - Flores
Cep: 69050-010 / Manaus - AM





PROFAÚDE
ALÍSTRADO PROFISIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

O título da defesa sofreu alterações? () SIM (X) NÃO No caso de alteração qual o novo título?

Observações da Banca: (recomendações de modificações, ajustes, sugestões de publicações, outros comentários; so necessário anexar folhas adicionais com parecer detalhado)

*A banca destacou a relevância do tema para as políticas e ações voltadas a atenção ma-
terno-infantil.*

Observação: A emissão do Diploma e do Histórico Escolar está condicionada à entrega de 01 volume da dissertação, acompanhado do CD/DVD contendo texto completo e resumo da mesma. Após alterações sugeridas pela comissão, contendo as assinaturas do orientador na folha de aprovação de todos os exemplares. Este documento não substitui o Diploma e o Histórico Escolar de conclusão do Curso

Lihsieh Marrero

Profa. Dra. Lihsieh Marrero

Lislaine

Profa. Dra. Lislaine Aparecida Fracolli

Angela Xavier Monteiro

Profa. Dra. Angela Xavier Monteiro

Prof. Dr. Eduardo Jorge Sant' Ana Honorato

Prof. Dr. Eson Soares Carvalho Rocha

Manaus, 30 de outubro de 2024.



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

Escola Superior de Ciências da Saúde
Av. Carvalho Leal, 1777 - Cachoeirinha
CEP: 69.065-001 / Manaus - AM



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

FICHA CATALOGRÁFICA

L892d Lourenço, Rosiclei de Souza
Desenvolvimento de curso autoinstrucional para a equipe
multiprofissional sobre cuidado odontológico no pré-natal de alto risco
/ Rosiclei de Souza Lourenço . Manaus : [s.n], 2024.
101 f.: color.; 21,0 cm.

Dissertação - Mestrado Profissional em Saúde da Família -
ProfSaúde- Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2024.
Inclui Apêndice.
Inclui Anexo.
Orientador: Marrero, Lihsieh.
Coorientador: Machado, Vinícius de Azevedo .

1. Cuidado odontológico. 2. Pré-natal. 3. Atenção primária à saúde.
4. Educação permanente em saúde. 5. Educação à distância. I.
Marrero, Lihsieh (Orient.) II . Machado, Vinícius de Azevedo
(Coorient.) III. Universidade do Estado do Amazonas. IV. Título

CDU(1997)614.255:314.6(043).

DEDICATÓRIA

*Dedico este trabalho ao meu querido pai,
Raimundo Antonio da Conceição
Lourenço, por seu carinho, apoio e
encorajamento. Muito obrigada!*

AGRADECIMENTOS

À Deus, a razão da vida.

À Universidade do Estado do Amazonas/UEA, especialmente ao Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família/ PROFSAÚDE, representado pelo corpo docente que me proporcionou a oportunidade de realização deste objetivo.

À minha orientadora, Prof^a Dr^a Lihsieh Marrero, pela paciência e pelas sugestões que muito contribuíram para o meu crescimento intelectual e formação acadêmica, bem como ao co-orientador, Prof. Dr. Vinícius de Azevedo Machado.

Às professoras que participaram do exame de qualificação, pelas valiosas contribuições, Prof^a Dr^a Angela Xavier Monteiro e Prof^a Dr^a Margarete Maria de Lima.

Às profissionais de saúde, que participaram diretamente na produção dos recursos educacionais-audiovisuais. Suas expertizes foram fundamentais para a qualificação técnica do curso.

Aos profissionais de informática e publicidade pelo apoio na produção dos recursos pedagógicos.

Aos colegas do mestrado, o meu agradecimento pelo fraternal convívio e pelo aprendizado.

À Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, pela autorização para a realização da pesquisa.

Muito obrigada!

EPIGRAFE

*Louvai ao Senhor, porque ele é bom,
porque a sua benignidade é para sempre.*

Salmo 107:1

RESUMO

Introdução: Estima-se que no Brasil, 15% das gestações diagnosticadas sejam classificadas como de alto risco. O acompanhamento pré-natal é uma estratégia com potencial para minimizar desfechos desfavoráveis para a mãe e o feto. O cuidado odontológico faz parte do pré-natal e ganha importância em caso de gestação de alto risco. Apesar disso, a adesão ao cuidado odontológico, durante a gestação, é prejudicada pelo desconhecimento e insegurança da equipe multiprofissional de saúde da Atenção Primária à Saúde em prescrever o atendimento.

Objetivo: Produzir um curso de sensibilização, autoinstrucional, *online*, sobre a importância do cuidado odontológico no pré-natal de gestantes de alto risco, voltado aos cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que atuam na APS do município de Manaus, Amazonas, Brasil.

Método: Estudo de produção técnica, para desenvolver um curso de curta duração, na modalidade educação à distância, *online* e autoinstrucional. Para isto, foi utilizado o modelo ADDIE, executado em três passos. No primeiro passo, foi conduzida uma revisão narrativa da literatura sobre os fatores que limitam a procura e o acesso de gestantes ao cuidado odontológico durante o pré-natal. No segundo passo, foram estabelecidos os propósitos da aprendizagem, a definição de conteúdos e identificação dos elementos que favoreçam a aprendizagem. No terceiro passo, foram estruturadas as ferramentas, organização dos recursos de ensino-aprendizagem, determinação dos procedimentos para a clareza das tarefas e o alcance das metas.

Resultados: No Passo 1, foram identificadas 2.696 publicações das quais 205 foram incluídas e utilizadas para a elaboração dos conteúdos educacionais do produto. Da análise das publicações, emergiram cinco temas, a partir dos quais foi definido o objetivo. No Passo 2, os temas emergentes foram organizados, na matriz de conteúdo, em cinco unidades de aprendizagem, com composição própria (objetivos, conteúdo e atividade avaliativa). A progressão do aluno escolhida para o curso foi linear, com a organização das unidades de aprendizagem sequenciais por nível de complexidade do assunto. No Passo 3, foram produzidos os dispositivos pedagógicos e a estruturação do curso na plataforma Moodle.

Produto Técnico: o Curso “Pré-natal de alto risco: cuidado odontológico” é autoinstrucional na modalidade educação à distância, estruturado na plataforma Moodle, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O curso possui cinco unidades de aprendizagem e tem carga horária total de oito horas.

Conclusões: O produto desenvolvido tem potencial para ser utilizado em ações de Educação Permanente em Saúde com cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que atuam na atenção pré-natal do município de Manaus, Amazonas. Este Trabalho de Conclusão de Mestrado é fruto do Programa de Pós-graduação stricto sensu Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE).

Descritores: Cuidado Odontológico; Pré-natal; Atenção Primária à Saúde; Educação Permanente em Saúde; Educação à distância

ABSTRACT

Introduction: It is estimated that in Brazil, 15% of diagnosed pregnancies are classified as high-risk. Prenatal care is a strategy with the potential to minimize unfavorable outcomes for both the mother and the fetus. Dental care is part of prenatal care and gains importance in cases of high-risk pregnancies. Despite this, adherence to dental care during pregnancy is hindered by the lack of knowledge and insecurity of the multidisciplinary primary healthcare team in prescribing care. **Objective:** To develop an online, self-instructional awareness course on the importance of dental care in the prenatal care of high-risk pregnant women, aimed at dentists, nurses and physicians, working in primary healthcare in the city of Manaus, Amazonas, Brazil. **Method:** This is a technical production study to develop a short-duration course in the distance learning, online, and self-instructional format. The ADDIE model was used, executed in three steps. In the first step, a narrative literature review was conducted on the factors that limit pregnant women's access to and demand for dental care during prenatal care. In the second step, the learning objectives, content definition, and identification of elements that promote learning were established. In the third step, tools were structured, teaching-learning resources were organized, and procedures were determined for task clarity and goal achievement. **Results:** In Step 1, 2.696 publications were identified, of which 205 were included and used for the development of educational content. From the analysis of the publications, five themes emerged, based on which the objective was defined. In Step 2, the emerging themes were organized into a content matrix in five learning units, each with its own composition (objectives, content, and assessment activity). The course's student progression was chosen to be linear, with the learning units organized sequentially by the complexity level of the topic. In Step 3, pedagogical devices were produced, and the course was structured on the Moodle platform. **Technical Product:** The course "High-Risk Prenatal: Dental Care" is self-instructional in the distance learning format, structured on the Moodle platform, and available in the Virtual Learning Environment. The course consists of five learning units and has a total duration of eight hours. **Conclusions:** The developed product has the potential to be used in Permanent Health Education actions with dentists, nurses, and physicians working in prenatal care in the city of Manaus, Amazonas. This Master's Dissertation is the result of the Professional Master's Program in Family Health (PROFSAÚDE).

Descriptors: Dental Care; Prenatal Care; Primary Health Care; Permanent Health Education; Distance Education

RESUMEM

Introducción: Se estima que en Brasil, el 15% de los embarazos diagnosticados son clasificados como de alto riesgo. El seguimiento prenatal es una estrategia con el potencial de minimizar los resultados desfavorables para la madre y el feto. El cuidado odontológico forma parte del prenatal y cobra importancia en los casos de embarazos de alto riesgo. A pesar de esto, la adherencia al cuidado odontológico durante el embarazo se ve obstaculizada por el desconocimiento e inseguridad del equipo multidisciplinario de atención primaria en la prescripción de la atención. **Objetivo:** Desarrollar un curso de sensibilización autoinstruccional, en línea, sobre la importancia del cuidado odontológico en el prenatal de embarazadas de alto riesgo, dirigido a cirujanos dentistas, enfermeros y médicos que trabajan en la atención primaria de salud en el municipio de Manaus, Amazonas, Brasil. **Método:** Estudio de producción técnica para desarrollar un curso de corta duración, en la modalidad de educación a distancia, en línea y autoinstruccional. Para esto, se utilizó el modelo ADDIE, ejecutado en tres pasos. En el primer paso, se realizó una revisión narrativa de la literatura sobre los factores que limitan la búsqueda y el acceso de las embarazadas al cuidado odontológico durante el prenatal. En el segundo paso, se establecieron los objetivos de aprendizaje, la definición de contenidos y la identificación de los elementos que favorecen el aprendizaje. En el tercer paso, se estructuraron las herramientas, la organización de los recursos de enseñanza-aprendizaje y la determinación de los procedimientos para la claridad de las tareas y el logro de las metas. **Resultados:** En el Paso 1, se identificaron 2.696 publicaciones, de las cuales 205 fueron incluidas y utilizadas para la elaboración de los contenidos educativos del producto. Del análisis de las publicaciones, surgieron cinco temas, a partir de los cuales se definió el objetivo. En el Paso 2, los temas emergentes se organizaron en la matriz de contenido en cinco unidades de aprendizaje, con su propia composición (objetivos, contenido y actividad de evaluación). La progresión del estudiante seleccionada para el curso fue lineal, con la organización de las unidades de aprendizaje de manera secuencial según el nivel de complejidad del tema. En el Paso 3, se produjeron los dispositivos pedagógicos y se estructuró el curso en la plataforma Moodle. **Producto Técnico:** El curso “Prenatal de alto riesgo: cuidado odontológico” es autoinstruccional en la modalidad de educación a distancia, estructurado en la plataforma Moodle, disponible en el Entorno Virtual de Aprendizaje. El curso consta de cinco unidades de aprendizaje y tiene una duración total de ocho horas. **Conclusiones:** El producto desarrollado tiene el potencial de ser utilizado en acciones de Educación Permanente en Salud con cirujanos dentistas, enfermeros y médicos que trabajan en la atención prenatal del municipio de Manaus, Amazonas. Esta disertación de maestría es fruto del Programa de Maestría Profesional en Salud de la Familia (PROFSAÚDE).

Descriptores: Cuidado Odontológico; Atención Prenatal; Atención Primaria de Salud; Educación Permanente en Salud; Educación a Distancia

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AAE	Atenção Ambulatorial Especializada
ADDIE	Analyze, Design, Develop, Implement, Evaluate
APS	Atenção Primária à Saúde
AVA	Ambientes Virtuais de Aprendizagem
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
CEDAW	Convenção Internacional sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
DESC	Descritores em Ciências da Saúde
DI	Design Instrucional
EAD	Educação à Distância
ECS	Educação Continuada em Saúde
EPS	Educação Permanente em Saúde
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
ESF	Estratégia Saúde da Família
LABTECS	Laboratório de Tecnologias em Saúde e Educação
LDB	Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LILACS	Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde
MEDLINE	Medical Literature Analysis and Retrieval System Online
ODM	Objetivos para o Desenvolvimento do Milênio
ODS	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
OPAS	Organização Pan-americana de Saúde
PAISM	Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher
PHPN	Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento
PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
PNAISM	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher
PNEPS	Política Nacional de Educação Permanente em Saúde
PNSB	Política Nacional de Saúde Bucal
PROEPS-SUS	Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde
PROFSAUDE	Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família
PUBMED	US National Library of Medicine
RMM	Razão de Mortalidade Materna
RNL	Revisão Narrativa de Literatura
SUS	Sistema Único de Saúde
TIC	Tecnologia de Informação e Comunicação

TMI	Taxa de Mortalidade Infantil
UEA	Universidade do Estado do Amazonas
USF	Unidade de Saúde da Família
WOS	Web of Science

LISTA DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS

Figura 1	Etapas do desenvolvimento técnico com aplicação do modelo ADDIE	43
Figura 2	Publicações identificadas na Revisão Narrativa de Literatura, 2023	50
Figura 3	Email de confirmação do cadastro no Curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico”	68
Figura 4	Banner de apresentação do Curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico”	69
Figura 5	Banner de finalização do Curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico”	72
Quadro 1	Organização de conteúdo do Curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico”, segundo tema emergente, unidade de aprendizagem, título, objetivo e tempo de estudo	54
Tabela 1	Publicações selecionadas por tema emergente e tipo de publicação, Manaus, 2023	51

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	17
1 INTRODUÇÃO.....	17
1.1 JUSTIFICATIVA.....	22
2 OBJETIVOS.....	25
2.1 Objetivo geral	25
2.2 Objetivo específico	25
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	26
3.1 Saúde materna: linha do tempo da evolução da política da atenção à saúde materna	26
3.2 Cuidado odontológico no pré-natal de alto risco: ampliação da atenção integral para a prevenção de complicações na gestação, parto e nascimento.	31
3.3 Educação à distância, como ação de Educação Permanente para a melhoria da qualidade de atenção à saúde	37
4 MÉTODOS E PROCEDIMENTOS.....	43
4.1 Tipo de estudo e local de estudo	43
4.2 Período e passos do desenvolvimento do produto técnico	44
4.3 Aspectos éticos e de subsídios	47
CAPÍTULO 2	49
5 RESULTADOS.....	49
6 DISCUSSÃO.....	61
CAPÍTULO 3	67
7 PRODUTO TÉCNICO.....	67
CAPÍTULO 4	73
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	73
REFERÊNCIAS.....	76
ANEXOS.....	91
Anexo I – Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos	91

Anexo II – Termo de autorização de uso de imagem e voz de maior capaz	93
Anexo III – Cadastro de Curso de Extensão, no Sistema de Gerenciamento de Projetos da Universidade do Estado do Amazonas.....	94
APÊNDICES.....	98
Apêndice A – Matriz de Design Instrucional do curso.....	98
Apêndice B – Modelo de Roteiro de Estudo do curso	99
Apêndice C – Modelo de Roteiro dos textos-base para as apostilas.....	100
Apêndice D – Modelo de Roteiro Base para gravação de material audiovisual	101

CAPÍTULO 1

1 INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Mestrado apresenta o desenvolvimento de um estudo de produção técnica, tendo como produto um curso autoinstrucional, na modalidade educação à distância (EAD) sobre o cuidado odontológico no pré-natal de alto risco, voltado aos profissionais cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que acompanham o pré-natal na Atenção Primária à Saúde (APS).

O cuidado à saúde materno-infantil se apresenta como um dos grandes desafios às autoridades sanitárias mundiais e ao Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, em razão dos diversos aspectos envolvidos na gestação. A gestação é um processo fisiológico e sua evolução se dá, na maioria dos casos, sem intercorrências e complicações significativas. Porém, há gestações que podem evoluir de forma desfavorável, sendo estas classificadas como de alto risco. A identificação dos fatores de risco na gestação só é possível com o atendimento do pré-natal individualizado e centrado nas necessidades da gestante, dentre elas o cuidado odontológico (BRASIL, 2022a; ALVES *et al.*, 2021; SILVA *et al.*, 2021).

A literatura demonstra que o acesso das mulheres ao cuidado odontológico durante a gestação é prejudicado pelo desconhecimento e insegurança da equipe multiprofissional de saúde da APS sobre a importância deste acompanhamento no pré-natal, em especial, em casos de alto risco gestacional (SILVA *et al.*, 2018; MARTINS *et al.*, 2013; MESQUITA *et al.*, 2013; SANTOS NETO *et al.*, 2012).

A gestação de alto risco é aquela que se desenvolve com a existência de eventos clínicos que ameaçam a saúde ou a vida materna e/ou fetal, como alterações patológicas,

morbidades associadas ou desenvolvimento de complicações decorrentes de problemas pré-existentes ao diagnóstico de gravidez (SILVA *et al.*, 2021). Os marcadores e fatores de risco na gravidez são características individuais sociodemográficas adversas, história reprodutiva prévia, condições clínicas pré-existentes e os fatores envolvidos no decorrer da gestação, como a exposição à agentes teratogênicos, doenças obstétricas na gravidez atual e intercorrências clínicas (ERRICO *et al.*, 2018; LEAL *et al.*, 2018; LANSK *et al.*, 2014). No Brasil, estima-se que 15% do total das gestações é de alto risco, representando 470 mil casos por ano (BRASIL, 2021).

A portaria ministerial nº 2.669, de 3 de novembro de 2009, em atenção ao compromisso do estado brasileiro em promover a maternidade segura como estratégia para a redução da razão de mortalidade materna (RMM) e a taxa de mortalidade infantil (TMI), homologou as diretrizes para a organização do sistema de atenção à gestação de alto risco (BRASIL, 2022b). Nesta configuração, o atendimento pré-natal de gestantes classificadas como de alto risco passou a ser compartilhado entre a APS e o sistema de referência ambulatorial e hospitalar especializados, articulando os serviços de atenção básica e hospitalar, promovendo o cuidado integral à gestante (BRASIL, 2019). Neste sentido, as gestantes em acompanhamento ambulatorial especializado devem manter o seu vínculo com a unidade básica de origem (BRASIL, 2022b).

Nos serviços de referência para o acompanhamento pré-natal de alto risco, as gestantes são acompanhadas por uma equipe multiprofissional de saúde qualificada para a implementação de condutas clínicas e intervenções oportunas, necessárias para a manutenção da saúde do binômio mãe-feto (BRASIL, 2019). Estes serviços são organizados em rede, para garantir a gestante o direito de receber atendimento adequado, seguro e de qualidade em todas as fases do ciclo gravídico-puerperal (BRASIL, 2011). A cada consulta, a gestante é

reclassificada quanto ao risco gestacional, podendo ser contrarreferenciada para o atendimento na APS (BRASIL, 2022b).

O cuidado com a saúde bucal também compõe o conjunto de ações previstas no pré-natal pela Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) que orienta o início do acompanhamento odontológico em qualquer período da gestação. Este acompanhamento, também é conhecido como “pré-natal odontológico”, e inclui procedimentos clínicos assistenciais e ações educativas, devendo ser realizado pela equipe de Odontologia da APS, articulada aos outros profissionais da equipe, com vistas à prevenção de agravos e promoção da saúde da gestante e do feto (BRASIL, 2023; BRASIL, 2004a).

O cuidado odontológico durante o pré-natal tem como objetivos evitar e minimizar complicações que podem levar a desfechos maternos e neonatais graves como o parto prematuro, o nascimento com baixo peso, restrição de crescimento intrauterino, perdas fetais, entre outros (SOUZA *et al.*, 2020). Em casos de gestantes de alto risco, o cuidado odontológico ganha ainda mais importância para a prevenção de complicações, sendo a APS a responsável por este acompanhamento (SOARES *et al.*, 2009).

No entanto, a manutenção de crenças e mitos sobre este cuidado, durante o período gravídico-puerperal, contribui sobremaneira para a baixa procura, a descontinuidade ou não adesão ao tratamento odontológico durante o pré-natal, apesar da disposição na PNSB de protocolos assistenciais que garantam a segurança no atendimento odontológico durante todos os trimestres da gestação (SILVA *et al.*, 2022).

Por outro lado, há evidências de dificuldades de acesso das gestantes ao cuidado odontológico na APS, relacionado à insegurança dos profissionais da equipe de saúde na indicação do atendimento, assim como dos cirurgiões-dentistas para a realização do acompanhamento (BERNARDI; MASIERO; OLIVEIRA, 2019; MARTINS *et al.*, 2013).

Entre as gestantes de alto risco, a oferta e a adesão de cuidado odontológico durante o pré-natal é ainda mais limitado, em parte, associado ao desconhecimento da importância deste acompanhamento para a redução da morbimortalidade materna e neonatal.

Para contribuir com a qualidade da atenção à saúde, o Ministério da Saúde homologou a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) no ano de 2009, que prevê ações de Educação Permanente em Saúde (EPS). As ações de EPS são consideradas estratégias de ensino e desenvolvimento voltadas aos prestadores de serviço, servidores e usuários contribuindo para a gestão setorial, desenvolvimento institucional e controle social em saúde (BRASIL, 2009).

Diversas ferramentas podem ser utilizadas para promover a EPS, dentre elas destacamos os ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), que dispõem de um conjunto de recursos que proporcionam o processo de ensino-aprendizagem à distância mediado por tecnologia (FREITAS *et al.*, 2012).

A educação à distância (EAD) é definida na legislação brasileira como modalidade de ensino mediada por Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) que permitem o desenvolvimento de atividades de ensino-aprendizagem, em que professores e alunos encontram-se em lugares ou tempos diferentes (BRASIL, 2005). A autoaprendizagem utilizando recursos tecnológicos e tecnologias pedagógicas é regulamentada pela Lei n. 9.394 de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Nas últimas décadas, a EAD teve seu alcance ampliado pelo desenvolvimento da internet.

A EAD se caracteriza pela separação espacial e temporal entre quem aprende e quem ensina. A comunicação entre alunos e tutores é indireta, mediada por recursos tecnológicos e midiáticos. Na educação a distância ou nas ações de formação ou capacitação apoiadas por

mídias e tecnologias, praticamente toda a interação do aluno com a proposta educacional tem como ponto de partida os conteúdos (FILATRO, 2018).

O material didático deve levar o indivíduo à informação e ao desenvolvimento de novas habilidades e competências, no âmbito da sua visão de mundo, por meio de um processo de construção do conhecimento ancorado nas mídias do conhecimento que permitem compartilhar e disseminar o conteúdo produzido, a fim de promover a aprendizagem por meio do acesso à informação (SILVA; SPANHOL, 2014).

A intensa articulação entre ferramentas e meios digitais e as tecnologias pedagógicas mediadas por tecnologia, experimentadas nas últimas décadas, ampliaram a oferta de ações de EPS por meio da EAD. A oferta de cursos autoinstrucionais, por meio dos AVA, ampliou o acesso à informação a um número maior de profissionais. Cursos de curta duração, como capacitação e atualização na modalidade online, contribuem para a instrumentalização de profissionais de saúde em suas áreas de atuação (BATISTA; GONÇALVES, 2011).

Na perspectiva da PNEPS e compreendendo a oferta de cursos de curta duração, na modalidade EAD online, como ferramenta para promover a EPS e a necessidade evidente de sensibilizar os profissionais da equipe multiprofissional de saúde da APS para a importância do cuidado odontológico durante o pré-natal de gestantes de alto risco, este estudo pautou-se na seguinte questão norteadora: qual a aparência e conteúdos são adequados para o desenvolvimento de um curso de sensibilização sobre a importância do cuidado odontológico no pré-natal de gestantes de alto risco para cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos da equipe de saúde da APS?

Para responder a pergunta de pesquisa, definiu-se como **objetivo** deste estudo, produzir um curso de sensibilização autoinstrucional, *online*, sobre a importância do cuidado

odontológico no pré-natal de gestantes de alto risco, voltado à cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que atuam na APS do município de Manaus, Amazonas, Brasil.

1.1 Justificativa

A motivação para a realização deste estudo está relacionada ao contexto descrito nos parágrafos acima sobre o cuidado odontológico no pré-natal de alto risco, e também à vivência profissional da mestrandia como cirurgiã-dentista da APS de Manaus, há mais de 15 anos, que por muitas vezes a inquietou e a instigou a contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços de atenção pré-natal do município.

A rede municipal de saúde de Manaus, capital do Amazonas, atualmente dispõe de 309 cirurgiões-dentistas, que atuam em quatro (4) Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), 92 Equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e 163 Unidades de Saúde da Família (USF). O Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), do Ministério da Saúde, demonstra que no primeiro quadrimestre de 2024, a Secretaria Municipal de Saúde de Manaus/AM, quanto ao indicador “Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado”, apresentou um desempenho de 53%. Vale ressaltar que para fins estatísticos, considera-se um registro de atendimento odontológico.

A percepção dessa realidade, além de contatos informais - diálogos com colegas cirurgiões-dentistas e outros profissionais da equipe, e com gestantes do serviço de saúde, despertou o interesse da mestrandia sobre o tema. Durante sua vida profissional, atuou em diferentes unidades de saúde do município e observou a dificuldade de acesso das gestantes, em especial as de alto risco, aos cuidados odontológicos na APS.

Na interação profissional da mestranda com os outros cirurgiões-dentistas, foi marcante os relatos sobre o atendimento às gestantes de alto risco, a partir do compartilhamento de condutas clínicas profissionais, os quais sinalizam a preocupação e cautelas, bem como a necessidade de qualificação profissional para uma maior segurança na oferta do atendimento.

Por outro lado, a mestranda também observou que enfermeiros e médicos da equipe multiprofissional desconhecem a importância do cuidado odontológico durante o pré-natal, tornando reduzida a participação do cirurgião-dentista nesta fase da vida da mulher, em especial as de alto risco gestacional.

Ainda, durante suas experiências profissionais, a mestranda participou de ações de educação em saúde, como roda de conversa com grupo de gestantes no serviço, em que observou a manutenção de mitos e crenças que contraindicam o cuidado odontológico na gestação, contrapondo-se às evidências científicas.

Dessa forma, a mestranda constatou a necessidade de sensibilizar enfermeiros e médicos que acompanham o pré-natal, quanto à importância do cuidado odontológico no pré-natal de alto risco, e se propôs a desenvolver o curso autoinstrucional para os profissionais cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos da APS sobre o tema.

Este Trabalho de Conclusão de Mestrado está estruturado em três capítulos. No primeiro Capítulo I, destinado ao referencial teórico, buscou-se contextualizar o leitor quanto às condições da saúde materna a partir de indicadores de saúde e a trajetória das políticas de saúde no Brasil; a importância do cuidado odontológico no pré-natal de alto risco para a prevenção de complicações e o uso da educação à distância como ação de educação permanente para a melhoria da qualidade de atenção à saúde da mulher. Também são apresentados os métodos e procedimentos empregados no estudo. No Capítulo II, são

apresentados os resultados do estudo e a discussão. No Capítulo III, é apresentado o Produto técnico. O Capítulo IV aponta as considerações finais e reflexões acerca do desenvolvimento do produto e suas contribuições para melhoria da assistência às gestantes de alto risco na APS de Manaus.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Produzir um curso de sensibilização autoinstrucional, *online*, sobre a importância do cuidado odontológico no pré-natal de gestantes de alto risco, voltado a cirurgiões-dentistas, médicos e enfermeiros que atuam na APS do município de Manaus, Amazonas, Brasil.

2.2 Objetivos Específicos

- Identificar na literatura os fatores que limitam a procura e o acesso de gestantes ao cuidado odontológico durante o pré-natal;
- Sistematizar as recomendações para o cuidado odontológico à gestantes de alto risco disponíveis em manuais, normas técnicas e demais documentos oficiais do Ministério da Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Para facilitar a apresentação dos argumentos do estudo, este capítulo foi estruturado em três subtítulos. No primeiro é apresentada a linha do tempo da evolução da política da atenção à saúde materna, permitindo refletir sobre suas repercussões na organização dos serviços de saúde e nos indicadores de mortalidade materna e neonatal. No segundo subtítulo, pretendeu-se discutir sobre o cuidado odontológico no acompanhamento pré-natal de gestantes de alto risco como estratégia de prevenção de agravos e redução da mortalidade materna e seus desafios. No terceiro subtítulo, buscou-se aproximar a educação à distância como ação de educação permanente, com potencial para contribuir com a melhoria da qualidade da assistência à saúde materna.

3.1 Saúde materna: linha do tempo da evolução da política da atenção à saúde materna

Nos anos anteriores a 1970, as políticas e ações governamentais compreendiam as necessidades em saúde de mulheres, unicamente aquelas relacionadas à reprodução, higiene e alimentação da prole, deixando desassistidas outras necessidades específicas (CRUZ; CAMINHA; BATISTA FILHO, 2014). No entanto, as elevadas taxas de mortalidade materna e infantil registradas, neste período, denunciavam a precariedade das condições de vida e saúde de mulheres e crianças no Brasil, e no mundo.

Ainda na década de 1970, as discussões em torno da promoção da igualdade de gênero como garantia dos direitos humanos estiveram nas agendas internacionais. O entendimento de que a morte materna é uma violação dos direitos da mulher, que devem ser garantidos pelos Estados, esteve no relatório da Convenção Internacional sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW), em 1979 (ONU, 1979). O Brasil, para atender

ao acordo internacional e amenizar a pressão dos movimentos populares e de profissionais de saúde, em 1983, homologou o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM). Nos anos que se seguiram, foram implantadas ações para a melhoria da qualidade e do acesso aos serviços de saúde das mulheres no país.

Apesar dos esforços mundiais, nos anos finais da década de 1980, ainda, eram registradas mais de 585.000 mortes maternas anuais, a maioria de residentes em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. Na América Latina, a razão de mortalidade materna (RMM) no período foi de 74,3 óbitos por 100.000 nascidos vivos, e cerca de 66,7% dos óbitos foram atribuídos as causas obstétricas diretas. Este indicador de mortalidade denunciava o acesso restrito e a baixa qualidade dos serviços de atenção obstétrica, a ausência de políticas e ações capazes de garantia dos direitos humanos das mulheres (MARTINS; SILVA, 2018).

Na tentativa de trazer o problema para a discussão global, em 1987, foi realizada a Conferência sobre "Maternidade Segura", em Nairóbi, capital do Quênia, conduzida pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Ao final da Conferência, foi proposto aos países membros uma iniciativa global para a redução da mortalidade materna em 50% até o ano 2000 (OMS, 1996). Em 1990, a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) propôs aos países das Américas o Plano de Ação Regional para a Redução da Mortalidade Materna (OPAS/OMS, 1990).

Para atender a necessidade de melhorar as condições de vida das mulheres no mundo, como meio para o combate à mortalidade materna, em 1994, na cidade do Cairo, foi realizada a Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento que incluiu o acesso a serviços de saúde e de planejamento reprodutivo como direito. No ano seguinte, durante a IV Conferência Mundial sobre a Mulher, em Pequim, os direitos sexuais e reprodutivos foram reconhecidos como direitos humanos (ONU, 1996).

Embora os acordos internacionais, a partir de 1970, tenham reconhecido a necessidade de melhorar a qualidade de vida das mulheres, sendo a redução da mortalidade materna um dos indicadores sensíveis, o panorama mundial até o final dos anos de 1990, ainda, era desafiador. No sentido de motivar os países a aumentarem os investimentos políticos e financeiros para a melhora das condições de vida no mundo, nos anos 2000, durante a reunião de Cúpula do Milênio da ONU, na cidade de Nova Iorque (EUA), foram pactuados os Objetivos para o Desenvolvimento do Milênio (ODM) que deveriam ser alcançados até o ano de 2015, dentre eles a redução da mortalidade materna (ONU, 2009). O Brasil aderiu aos ODM, pactuando a meta de reduzir para menos de 70 mortes maternas por 1000 nascidos vivos até o ano de 2015 (ONU, 2019).

Para alcançar a meta, nos anos 2000, o país empenhou várias medidas para alcançar a meta pactuada para a redução da razão de mortalidade materna (RMM), tendo como início a homologação do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O PHPN se propunha a desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de complicações relacionadas a gestação, parto e puerpério, e melhorar a qualidade do acesso e da assistência à saúde de gestantes, puérperas e recém-nascidos (BRASIL, 2000).

No PHPN, foram definidas as atribuições nas três esferas de gestão. Ao governo federal cabia articular com Estados, Municípios e Distrito Federal, a sua implantação e estabelecer mecanismos de controle, avaliação e acompanhamento do processo, definindo normas técnicas e critérios de elegibilidade para inclusão no Programa, com a devida alocação de recursos. A tarefa de elaborar, em articulação com os municípios, os sistemas de assistência obstétrica e neonatal que contemplassem todos os níveis de atenção, era de responsabilidade do estado. Ao município caberia garantir o atendimento pré-natal e do puerpério, realizando o cadastramento

e acompanhamento de suas gestantes (OGATA; MACHADO; CATOIA, 2009; SERRUYA, 2003).

Em 2004, o PAISM foi elevado ao status de Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) (BRASIL, 2004b), alinhado ao Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal, firmado entre o governo federal, estados e municípios da federação no mesmo ano e com o objetivo maior de alcançar as metas dos ODM. Após uma década, os resultados das ações e investimentos políticos voltados a melhoria da qualidade e do acesso de gestantes e puérperas aos serviços de saúde no país, ainda deixavam a desejar. A dispersão das ações e a desarticulação entre os serviços de rede de atenção à saúde da mulher, além do peso das desigualdades regionais de acesso e qualidade dos serviços, eram apontadas como fatores que comprometiam o alcance da meta pactuada nos ODM (LEAL *et al.*, 2018).

Para potencializar os recursos da atenção à saúde materna, em 2011, foi homologada a Portaria nº. 1.459, pelo Ministério da Saúde, sob o codinome “Rede Cegonha”, com o objetivo de reorganizar a atenção perinatal no âmbito do SUS (BRASIL, 2011). A Rede Cegonha orienta a linha de cuidados da gestante e do recém-nascido, com ações e fluxo no território, desde a confirmação da gravidez até o nascimento, considerando a avaliação do risco gestacional e os devidos encaminhamentos (MARQUES, 2015).

O município é a instância que deve garantir o atendimento pré-natal e no puerpério em seu próprio território e realizar o cadastramento e acompanhamento de suas gestantes; garantir o acesso à realização dos exames laboratoriais de seguimento do pré-natal e, ainda, estabelecer a referência para a assistência ambulatorial e hospitalar à gestante de alto risco, em seu próprio território ou em outro município, de acordo com a programação regional (BRASIL, 2022b). Dentre as ações do pré-natal preconizadas pela Rede Cegonha estão o acesso ao pré-natal de alto de risco em tempo oportuno e a vinculação da gestante ao local em que será realizado o parto (OLIVEIRA; HADDAD, 2018; BRASIL, 2011).

Os resultados positivos, mas ainda limitados, das ações da Rede Cegonha na redução da mortalidade materna, infantil e fetal, nos anos de 2012 e 2013 resultaram na proposta de duas ações: o Plano de Qualificação das Maternidades e das Redes Perinatais da Amazônia Legal e Nordeste e a Portaria nº 1.020, respectivamente. A primeira tinha como objetivo ampliar a rede de atenção perinatal, melhorar a qualidade da atenção obstétrica e neonatal nas regiões, que registravam os piores indicadores sociais e de saúde, dentre eles o Estado do Amazonas (DOMINGUES *et al.*, 2016; CECATTI *et al.*, 2015; LANSK *et al.*, 2014; SZWARCOWALD *et al.*, 2014). A segunda, instituiu as diretrizes para a organização da Atenção à Saúde na Gestação de Alto Risco, definindo critérios para a implantação e habilitação dos serviços de referência.

A atenção à saúde na gestação de alto risco envolve o conjunto de ações e serviços que deve funcionar em rede, integrando a APS e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) de forma suficiente para atender as necessidades das gestantes, evitando ou mitigar complicações na gestação, parto e puerpério (BRASIL, 2022b; 2019). O cuidado odontológico deve ser incluído neste conjunto de ações da APS, sendo realizado a qualquer momento que a gestante procurar a unidade básica de saúde (BRASIL, 2022a).

A continuidade do cuidado é um dos princípios que deve ser garantido à gestante durante todo o ciclo gravídico puerperal. As equipes da APS e da AAE devem atuar como uma única equipe, alinhadas, com relação aos critérios de manejo recomendados pelas diretrizes clínicas e os instrumentos pactuados, e com canais de comunicação e apoio recíproco, ágeis e úteis, para uma gestão compartilhada do cuidado da gestante (BRASIL, 2019). Ao final de 2015, a ONU propôs a pactuação de uma agenda global para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) até o ano de 2030 (ONU, 2015). Algumas metas dos ODM foram repactuadas pelos países, pois não foram bem-sucedidas, como é o caso da redução da mortalidade materna. Neste acordo, o Brasil repactuou a meta de reduzir a mortalidade materna para menos de 30 mortes por 1000 nascidos vivos.

Com este objetivo, ações para a ampliação e melhoria da qualidade da atenção pré-natal, parto e nascimento têm sido implementadas. A Rede Cegonha, considerada uma estratégia de sucesso, tem sido revista para contribuir com a redução da mortalidade materna, somada ao aumento de investimentos na ampliação da cobertura da atenção pré-natal.

3.2 Cuidado odontológico no pré-natal de alto risco: ampliação da atenção integral para a prevenção de complicações na gestação, parto e nascimento

As doenças bucais, especialmente a periodontal, têm sido associadas a complicações perinatais, aumentando o risco gestacional para o parto prematuro, a rotura prematura de membranas e a ocorrência de baixo peso ao nascer, destacando a importância do cuidado odontológico durante a gestação para a prevenção de desfechos desfavoráveis para a saúde materno-infantil (MARQUES *et al.*, 2021; SOUZA *et al.*, 2020; CORRÊA; DISSENHA; WEFFORT, 2019). O acesso de gestantes ao cuidado odontológico durante o acompanhamento pré-natal está previsto na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) (BRASIL, 2017), incluindo as de alto risco, garantindo a integralidade da atenção à saúde (CUSTÓDIO, 2019; MONTEIRO *et al.*, 2016).

Isto porque a saúde bucal é compreendida como parte da saúde geral, essencial para o bem-estar das pessoas, e implica estar livre de dor orofacial crônica, de câncer de boca e faringe, de alterações nos tecidos moles da boca, de defeitos congênitos como lesões e fissuras de lábio e/ou palato, e de outras enfermidades ou agravos que afetem o complexo craniofacial (WHO, 2003). Nesta perspectiva, a saúde bucal corresponde a um conjunto de condições objetivas (biológicas) e subjetivas (psicológicas), que possibilita ao ser humano exercer funções como mastigação, deglutição, fonação e, também, pela dimensão estética, exercitar a autoestima e relacionar-se socialmente, contribuindo dessa forma para a saúde geral (NARVAI; FRAZÃO, 2008).

Em 1986, aconteceu a 1ª Conferência Nacional de Saúde Bucal, resultando na inclusão da Odontologia no SUS, após décadas de negligência da importância da especialidade para a saúde da população. O acesso difícil e limitado e a demora na procura por atendimento, somados aos poucos serviços odontológicos oferecidos, resultavam na exodontia como principal tratamento oferecido pela rede pública, perpetuando a visão da odontologia mutiladora e da atuação, restritivamente, clínica do cirurgião-dentista (MORAIS *et al.*, 2020).

Contudo, somente em 2004, foi homologada a Política Nacional Saúde Bucal (PNSB), tendo como principal objetivo a reorganização da prática e a qualificação das ações e serviços oferecidos, reunindo ações em saúde bucal voltadas para os cidadãos de todas as idades, por meio do SUS (BRASIL, 2023). A universalização, participação da comunidade, descentralização, hierarquização e integração institucional são princípios da PNSB, que se articula, transversalmente, a outras políticas públicas (PINTO; NARVAI, 2019).

As principais linhas de ação previstas na PNSB para a reorganização da prática e a qualificação das ações e serviços odontológicos oferecidos, referem-se a inclusão das equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família, a implantação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias, além da adição de flúor nas estações de tratamento de águas de abastecimento público e a vigilância em saúde bucal, dentre outras (BRASIL, 2023; PUCCA JÚNIOR *et al.*, 2009).

Para contribuir que a população alcance as condições relacionadas a saúde bucal, compete ao cirurgião-dentista, no âmbito dos serviços da APS, a promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, acompanhamento, reabilitação e manutenção da saúde, de maneira individual e coletiva (BRASIL, 2017). Indiscutivelmente, a ESF possibilitou ampliar a oferta de atenção primária em saúde bucal, com retaguarda secundária e terciária, proporcionada pelos CEO e pela organização e o credenciamento de uma rede de hospitalização qualificada para realizar ações odontológicas (PINTO; NARVAI, 2019).

A boca é um órgão de vascularização intensa e por isso todas as mudanças fisiológicas e imunológicas influenciam nas estruturas da cavidade bucal, levando a um maior ou menor grau de gravidade, sendo que na gestação ocorrem alterações diversas, desde hormonais e biológicas até comportamentais (VARELLIS, 2017). As alterações hormonais na gestação, agravam problemas bucais preexistentes. O granuloma piogênico, é muito comum em gestantes com queixas de sangramento espontâneo durante a mastigação e a higiene oral. A formação de cárie, às doenças gengivais e periodontais, também, são frequentes neste período e estão relacionadas a formação do biofilme dental pela inadequada higiene bucal (OLIVEIRA *et al.*, 2021; CORRÊA; DISSENHA; WEFFORT 2019; MACKIEVIEZ *et al.*, 2018).

A quantidade de microbiota oral humana varia muito e na gravidez se apresenta aumentada, principalmente, no primeiro trimestre. Há evidências da associação entre a presença aumentada de *Porphyromonas gingivalis*, *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*, *Estafilococos* e espécies de *Candida* na microbiota oral e resultados adversos na gestação, como parto prematuro, pré-eclâmpsia e baixo peso ao nascer (SAADAoui; SINGH; KHODOR, 2021). É possível que as complicações gestacionais associadas as doenças bucais se deva a origem infecciosa, principalmente das patologias periodontais, o que poderia provocar aumento de citocinas inflamatórias no sangue materno, induzindo sua produção sistêmica (PASSINI JÚNIOR; NOMURA; POLITANO, 2007).

Embora as evidências científicas existentes não sejam suficientes para comprovar a relação causal direta entre as alterações bucais e as complicações obstétricas, também, deve ser considerada a importância da manutenção da saúde bucal, durante a gestação, para a adequada alimentação e nutrição. No entanto, estudo com gestantes de alto risco observou-se elevada prevalência de cárie dentária, associada à baixa renda e à pouca escolaridade materna, hipertensão arterial, tabagismo e obesidade (CUSTÓDIO, 2019). Em cenários como este, ressalta-se a importância do cuidado odontológico no pré-natal, prevenir e intervir nas doenças

e nas condições bucais que podem afetar a saúde da gestante e do bebê (BRITO *et al.*, 2022; SOUZA *et al.*, 2020).

A PNSB, alinhada a PNAB, prevê ações coletivas e atendimento odontológico individual à gestante. A diretriz nacional para a prática clínica odontológica na APS, recomenda a realização dos procedimentos odontológicos curativos durante toda a gestação, pontuando a necessidade de considerar o incômodo e desconforto das gestantes em estágios mais avançados da gestação, bem como a presença de comorbidades que necessitem de avaliação do cirurgião-dentista e da equipe de saúde. Este conjunto de ações é também conhecido como “pré-natal odontológico”, que em casos de alto risco, os cirurgiões-dentistas devem redobrar o contato com profissionais médicos e enfermeiros da equipe responsável pelo acompanhamento da gestante (BRASIL, 2022a).

A captação de gestantes para o início oportuno do pré-natal é essencial para o diagnóstico precoce de alterações e para a realização de intervenções adequadas sobre condições que tornam vulneráveis sua saúde. Para isto, a equipe de saúde da APS deve trabalhar de forma articulada, incluindo o cirurgião-dentista. A primeira avaliação da gestante deve ser integrada e abrangente, preferencialmente, organizada com a lógica da atenção contínua, incluindo avaliações individuais e sequenciais pelo médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, agente comunitário de saúde, cirurgião-dentista e outros profissionais da equipe, para a elaboração do plano de cuidados e autocuidado (PINHEIRO *et al.*, 2023).

Em caso de gestantes de alto risco, é recomendada a avaliação conjunta do cirurgião-dentista e o médico que acompanha a gestante (BRASIL, 2023; 2022a). Esta dinâmica de atendimento sugere a importância das práticas interdisciplinares nos processos assistenciais e de cuidado, em que o cuidado em saúde bucal no acompanhamento pré-natal seja reforçado por toda a equipe assistente (OLIVEIRA *et al.*, 2023; MARCHIORI *et al.*, 2022).

Apesar da orientação para que o acompanhamento pré-natal seja multiprofissional, na rotina dos serviços da APS, a prática integrada entre enfermeiros, médicos e cirurgiões-dentistas nem sempre é possível, sendo limitada ao encaminhamento das gestantes ao atendimento odontológico em casos de queixa de algum tipo de desconforto (OLIVEIRA *et al.*, 2023).

A assistência odontológica às gestantes, ainda, encontra obstáculos que envolvem medo, ansiedade e crenças populares relativas ao período gravídico, com pouca utilização de serviços odontológicos por gestantes, inclusive em países desenvolvidos como Estados Unidos, Reino Unido, Grécia e Austrália (FAQUIM; FRAZÃO, 2016). Também, há evidências de dificuldades de acesso das gestantes ao cuidado odontológico na APS, relacionado à insegurança dos profissionais da equipe de saúde na indicação do atendimento, assim como dos cirurgiões-dentistas para a realização do acompanhamento (BERNARDI; MASIERO; OLIVEIRA, 2019).

Entre as gestantes de alto risco, a oferta e adesão de cuidados odontológicos durante o pré-natal são, ainda, mais limitadas, em parte, associadas ao desconhecimento da importância deste acompanhamento para a redução da morbimortalidade materna e neonatal (GALVAN *et al.*, 2021).

No Brasil, um estudo de base populacional, realizado em uma capital da região sul do país, mostrou que 60,1% das puérperas daquele município não utilizaram qualquer tipo de serviço odontológico, durante a gestação, sendo o desconhecimento sobre a importância deste tipo de cuidado pela gestante, e o despreparo dos profissionais da equipe de saúde que realizavam o pré-natal para identificar os problemas bucais e encaminhar ao cirurgião dentista, os principais fatores para a baixa procura pelo atendimento (KONZEN JÚNIOR; MARMITT; CESAR, 2019).

Estudo realizado em município de médio porte da região centro-oeste do Brasil, conduzido com gestante em acompanhamento pré-natal na APS, identificou que apenas 54%

receberam orientações sobre a necessidade dos cuidados odontológicos em consultas com os profissionais que realizaram o acompanhamento pré-natal (OLIVEIRA *et al.*, 2023).

O reforço sobre a importância dos cuidados com a saúde bucal durante o pré-natal pela equipe de multiprofissional de saúde contribuem para a redução de inseguranças relacionadas ao tratamento odontológico no período gestacional (BRITO *et al.*, 2022; GALVAN *et al.*, 2021). Isto porque persiste no imaginário popular mitos que contraindicam os procedimentos odontológicos, durante a gestação, por incorrer em riscos à saúde do bebê e da gestante, refletindo na adesão ao cuidado com a saúde bucal. Por outro lado, estudos demonstram que gestantes mais jovens, que receberam orientações e aconselhamentos dos profissionais de saúde sobre o cuidado odontológico no pré-natal, foram mais receptivas e aderiram ao tratamento (LOPES *et al.*, 2018; MONTEIRO *et al.*, 2016).

Em estudo nacional para avaliar a qualidade da atenção pré-natal mostrou que exames da cavidade oral foram ofertados a cerca de 50% das gestantes e pouco mais da metade receberam todas as orientações preconizadas. No entanto, não se pode deixar de considerar que estes resultados podem ter sido influenciados pela baixa cobertura do serviço na rede pública de saúde, que apresenta diferenças regionais importantes, além da presença de idéias equivocadas, tais como a de que a avaliação das necessidades em saúde bucal é atribuição exclusiva do cirurgião dentista (TOMASI *et al.*, 2017).

Por outro lado, de maneira geral, a literatura sobre a assistência odontológica à gestante mostra que muitos cirurgiões-dentistas evitam realizar atendimento odontológico à gestante, principalmente, no primeiro trimestre, com receio de serem responsabilizados por possíveis complicações da gestação, sugerindo a fragilidade na formação profissional (CODATO, 2011). Este comportamento sugere a fragilidade da formação e baixa qualificação profissional para o atendimento a mulher no período gravídico, comprometendo a integralidade do cuidado pré-natal.

Estudo realizado com cirurgiões-dentistas sobre o atendimento a gestantes na rede de atenção básica de saúde, em um estado da região sudeste do Brasil, identificou que apesar de considerarem terem conhecimento científico suficiente, sentem-se inseguros em relação ao uso de medicamentos (RODRIGUES *et al.*, 2018). Outra investigação conduzida com 46 cirurgiões-dentistas da APS, de um município da região sul do país, identificou que, no atendimento de gestantes, há resistência dos profissionais em realizar procedimentos mais invasivos como extrações dentárias e radiografias (BERNARDI; MASIERO; OLIVEIRA, 2019).

Resultado semelhante foi observado em estudo realizado com 138 cirurgiões-dentistas da rede de municipal de saúde de uma capital da região norte do país, sobre a assistência odontológica prestada à gestante, que constatou que a maioria dos participantes optavam por procedimentos preventivos, durante a gestação, postergando tratamentos mais invasivos para outro momento da vida da mulher (MARTINS *et al.*, 2013).

Este contexto sugere que a importância das práticas interdisciplinares nos processos assistenciais e de cuidado a gestante precisam ser reforçados, chamando a atenção para a importância da assistência odontológica para obter melhores resultados no acompanhamento ao pré-natal, ao parto e ao puerpério (OLIVEIRA *et al.*, 2023; MARCHIORI *et al.*, 2022).

3.3 Educação à distância como ação de educação permanente para a melhoria da qualidade de atenção à saúde

A atualização e treinamento em serviço, com o objetivo de instrumentalizar o profissional de saúde para o seu melhor desempenho no cuidado à saúde da população são ações previstas na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS). A educação na saúde consiste em uma estratégia para a qualificar os recursos humanos com vistas a melhoria

da assistência prestada, que deve ser articulada pela gestão das instituições, dos municípios, estados e governo federal (BRASIL, 2018). As ações de educação permanente em saúde (EPS) consideram fundamentos das práticas e competências profissionais, necessárias para que as equipes de saúde possam responder aos problemas apresentados nas rotinas dos serviços de saúde. Na contemporaneidade, as tecnologias são ferramentas e meios que facilitam os processos de educação em saúde (FROTA *et al.*, 2013; SÁ NETO; RODRIGUES, 2010).

Nos últimos anos, com o acelerado avanço no desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação (TICs), em especial as digitais, houve uma expansão na oferta ensino à distância, ou educação à distância (EAD), como alternativa para reduzir distâncias geográficas e temporais (GARCIA; BAPTISTA, 2007). Esta modalidade de ensino teve seu reconhecimento no Brasil, em 1996, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, e é regulamentada pelo artigo 1º do Decreto nº 5.622/2005.

A aplicação da EAD tem figurado nos debates e práticas educacionais desde a década de 1980, com destaque para o seu potencial em favorecer a universalização e equalização das oportunidades de ensino-aprendizagem para diferentes públicos, acompanhando o dinamismo e acelerado processo de aquisição do conhecimento (LEITE; AGUIAR, 2016). A aplicação das TICs como mediadora dos processos de ensino-aprendizagem permite a oferta de diferentes modos de EAD, dentre eles os cursos on-line, voltada à profissionais de saúde. Esta modalidade de ensino, trouxe consigo a expectativa de uma solução para suprir as necessidades educacionais existentes, pelo seu alcance e baixo custo (RIBEIRO; DIAS; PEIXOTO, 2016).

A EAD utiliza-se do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para a produção de conteúdos que podem ser disponibilizados através de canais variados de comunicação (fórum, chat, e-mail), utilizando as interfaces síncronas e assíncronas. As interações entre os

participantes podem ocorrer por meio das seguintes modalidades de comunicação: Um-um (professor-aluno); Um-todos (professor-alunos); Todos-todos (várias pessoas ao mesmo tempo) e Todos-um (alunos-professor) (BORGES; CAIXETA; PIOVESAN, 2016).

Com relação a temporalidade, as interações na EAD se classificam em síncronas e assíncronas. As interações síncronas correspondem à interação entre as pessoas em tempo real, on-line. As interações assíncronas podem ocorrer a qualquer momento conforme a disponibilidade de tempo do aluno, do professor, do tutor e de outros colaboradores. A interação não ocorre em tempo real (on-line), mas off-line, permitindo a flexibilização do tempo, em que o acesso não precisa ser feito simultaneamente com outras pessoas (BORGES; CAIXETA; PIOVESAN, 2016). A EAD tem sido utilizada na formação/qualificação de profissionais da área da saúde no país, contribuindo para a implementação das diretrizes da PNEPS (OLIVEIRA, 2007).

A PNEPS, instituída em 2004, por meio da Portaria Ministerial nº 198/2004, teve suas diretrizes de implementação publicadas na Portaria nº 1.996/20071, alinhada ao Pacto pela Saúde, inclusive no que se refere ao financiamento das ações de EPS e a regionalização para o desenvolvimento de iniciativas qualificadas para o enfrentamento das carências e necessidades do SUS. Na perspectiva da PNEPS, o termo “educação na saúde” é apresentado como a produção e sistematização de conhecimentos relativos à formação e ao desenvolvimento para a atuação em saúde, envolvendo práticas de ensino, diretrizes didáticas e orientação curricular (BRASIL, 2018).

As ações de educação na saúde podem ser agrupadas em duas modalidades: educação continuada em saúde (ECS) e educação permanente em saúde (EPS). A primeira agrupa atividades que tem como característica o estabelecimento de um período pré-estabelecido para serem executadas, e que utilizam as metodologias de ensino tradicional, com o objetivo de promover a qualificação técnico-científicas pelo trabalhador, por meio de práticas de

escolarização formal no campo da atuação profissional. A modalidade de ações de EPS é considerada como a promoção do ensino-aprendizagem no trabalho, em que o ensino e o aprendizado são incorporados à vida cotidiana das organizações, com grande potencial para a modificar as práticas assistenciais e de gestão (PEREIRA, 2022).

As primeiras iniciativas de educação permanente surgiram na Europa, por volta de 1930, mas teve o seu auge em 1960, com a necessidade dos países em dispor de trabalhadores qualificados para atender os avanços tecnológicos da industrialização dos processo produtivos e da urbanização das cidades (FEUERWERKER, 2014). Nesta época, a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco), difunde a educação permanente como ferramenta para o desenvolvimento do capital humano. Em consonância com a ideia de valorização do capital humano para o desenvolvimento dos países, nos anos de 1980, o Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos da OPAS adotou o termo Educação Permanente em Saúde (EPS) (LEMOS, 2016).

Nesta perspectiva, a EPS é uma estratégia político-pedagógica que incorpora o ensino aos problemas e necessidades identificadas do processo de trabalho em saúde, com o objetivo de promover mudanças no cotidiano do serviço de saúde, por meio da qualificação e do aperfeiçoamento do processo de trabalho (JESUS; RODRIGUES, 2022). Em contextos atuais, as TICs e a EAD são ferramentas para a ampliação da da EPS, com a oferta de capacitações, atualizações e treinamento *online* sobre temáticas de interesse (VARGAS *et al.*, 2016).

Em 2017, o Ministério da Saúde apresentou a implementação do Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde (PROEPS) no SUS, que consiste em repasses financeiros e apoio técnico aos estados que apresentassem os Planos Estaduais de Educação Permanente em Saúde e, incentivo aos municípios para a execução de ações de EPS para as equipes de atenção básica. Todos os estados da federal aderiram ao PROEPS, sendo que os estados da região norte receberam, em média 157.142,00 reais de

repassse financeiro. No estado do Amazonas, os 62 municípios aderiram ao programa e receberam incentivo para a oferta de EPS a 703 equipes de saúde da atenção básica (BRASIL, 2018).

A priorização do investimento em EPS para os profissionais da atenção básica de saúde se deve a importância destes trabalhadores para superar os desafios na implementação e no fortalecimento do SUS, no que se refere a estrutura e organização do serviço (SILVA *et al.*, 2017). No sentido da valorização do profissional para mudança de prática, a PNAB orienta a importância do desenvolvimento de ações que garantam a EPS aos profissionais de saúde de todas as equipes que atuam na APS (GUAER JÚNIOR; ZIEDE, 2022).

A oferta de cursos online é uma estratégia de EPS bem-sucedida, nos últimos anos, por ser uma oportunidade de formação e qualificação, possibilitando um melhor aproveitamento do tempo disponível, em que o estudante tem melhor controle e gerenciamento do seu processo educativo, direcionando a uma aprendizagem autônoma e à autoaprendizagem (CEZAR; COSTA; MAGALHÃES, 2017). O aprendizado online, também conhecido como e-learning, tem como vantagens a possibilidade de aluno e professor estarem em locais diferentes, com a capacidade de atingir públicos maiores e terem custos reduzidos em comparação a oferta de cursos/treinamento tradicionais (LEBRUN, 2007). Um curso com EaD online pode ser mediado (interação aluno e professor) ou autoinstrucional (aprendizado autônomo) (ALVES *et al.*, 2020).

Estudos com profissionais de saúde sobre a satisfação com iniciativas de EPS para a APS no Brasil, mostraram que foram mais proveitosas aquelas que foram ofertadas por meio de cursos online e telessaúde (SCHWEICKARDT *et al.*, 2015; PINTO *et al.*, 2014; FARIA; DAVID, 2010). Neste sentido, destaca-se que propostas de EPS devem ser centradas na aprendizagem significativa no trabalho, sendo capazes de produzir espaços de capacitação e formação, mediados por tecnologia ou não, pensados e organizados para problematizar o

processo de trabalho, tendo como objetivo a transformação das práticas assistenciais.

4 MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

4.1 Tipo de estudo e local de estudo

Trata-se de um estudo de produção técnica para desenvolver um curso de curta duração, na modalidade educação à distância, *online* e autoinstrucional sobre a importância do cuidado odontológico no pré-natal de gestantes de alto risco, tendo como público-alvo os profissionais cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos, que acompanham o pré-natal na Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Manaus

Para a elaboração do produto técnico desta dissertação, optou-se pelo modelo ADDIE, comumente, utilizado para se criar Design Instrucional (DI) de objetivos de aprendizagem. O DI é definido como processo intencional e sistemático de ensino que envolve o planejamento, o desenvolvimento e a aplicação de métodos, técnicas, atividades, materiais, eventos e produtos educacionais em situações didáticas específicas, a fim de promover, a partir dos princípios de aprendizagem e instrução conhecidos, a aprendizagem humana (FILATRO, 2023; FILATRO; FILESKI, 2015).

O modelo ADDIE é o acrônimo em inglês de (A) analyze (análise), (D) design (desenho), (D) develop (desenvolvimento), (I) implement (implementação), (E) evaluate (avaliação), representando os cinco passos do plano do DI (Figura 1) que devem ser seguidos em ordem sequencial (FILATRO 2020; SILVA; SPANHOL, 2014) (Figura 1).

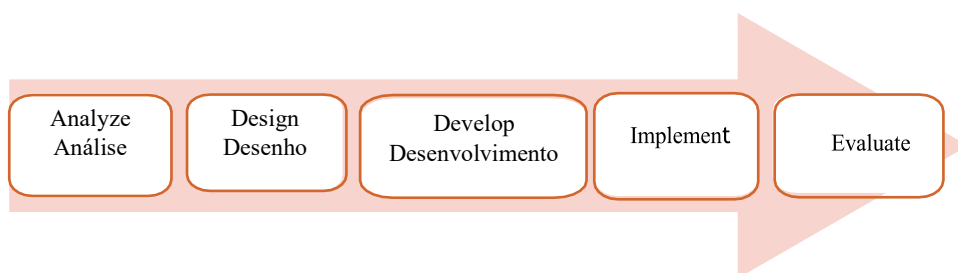


Figura 1 – Etapas do desenvolvimento técnico com aplicação do modelo ADDIE

Para este estudo, utilizou-se os três (3) primeiros passos dos cinco previstos no modelo ADDIE. No Primeiro Passo (análise), buscou-se conhecer o cenário do atendimento odontológico à gestante na APS. No Segundo Passo (desenho), foram estabelecidos os propósitos da aprendizagem, a definição de conteúdos e identificação dos elementos de aprendizagem. No Terceiro Passo (desenvolvimento), foram estruturadas as ferramentas, organizados os recursos de ensino-aprendizagem. O estudo foi conduzido no Laboratório de Tecnologias em Saúde e Educação (LABTECS) da UEA.

4.2 Período e passos do desenvolvimento do produto técnico

O estudo foi conduzido no período de setembro de 2023 a julho de 2024, aplicando três dos cinco passos previsto no modelo ADDIE. Os Passos “Implement” e “Evaluate” não foram realizados. Nos parágrafos a seguir estão descritos os passos de produção do curso.

Passo 1 – “Análise”

A “análise” é o primeiro Passo do modelo adotado no qual se buscou conhecer o cenário, identificando as adversidades e as necessidades que envolvem o cuidado odontológico no pré-natal, bem como definir o objetivo do curso proposto (GOMES; SILVA 2016). Para isto foi conduzida uma Revisão Narrativa de Literatura (RNL) sobre os fatores que limitam a procura e o acesso de gestantes ao cuidado odontológico durante o pré-natal.

A RNL é uma estratégia de levantamento bibliográfico caracterizada pela ausência de critérios pré-definidos, pela aplicação de estratégias de busca simples, pela análise da literatura, sendo adequada para o mapeamento do conhecimento produzido sobre um tema específico (ELIAS *et al.* 2012).

As buscas ocorreram durante todo o mês de setembro de 2023, e identificaram publicações disponíveis entre 2011 e 2023, nos idiomas disponíveis português, inglês e espanhol, nas bases

eletrônicas *US National Library of Medicine (Pubmed)*; *SciVerse Scopus*; *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline)*; *Literatura Latino- Americana em Ciências da Saúde (LILACS)*; *Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS)*; *Web of Science (WOS)*, bem como nos manuais, normas técnicas e demais documentos oficiais do Ministério da Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (SEMSA-Manaus).

Nas buscas foram aplicados os Descritores em Ciências da Saúde (Desc): “Atenção Primária à Saúde” (*Primary Health Care*; *Atención Primaria a la Salud*); “Educação permanente em saúde” (*Permanent health education*, *Educación permanente en salud*), “Saúde materno-infantil” (*Mother-child health*, *Salud materno infantil*); “Integralidade” (*Comprehensiveness*, *Integralidad*), “Cuidado odontológico” (*Dental care*, *Cuidado odontológico*); “Acesso aos serviços de saúde” (*Health Services Accessibility*, *Acceso a los Servicios de Salud*); “Gestantes de alto risco” (*High-risk pregnancy*, *Embarazode alto riesgo*); “Cuidado pré-natal” (*Prenatal care*, *Atención prenatal*); “Gravidez” (*Pregnancy*, *Embarazo Cuádruple*); “Gestantes” (*Pregnant women*, *Mujeres embarazadas*); “Odontologia” (*Dentistry*; *Odontología*); “Saúde Bucal” (*Oral health*, *Salud Bucal*); “Assistência odontológica”(*Dental Care*, *Atención Odontológica*); “Atenção odontológica no pré-natal” (*Dental care in prenatal care*, *Atención odontológica en el pré-natal*).

A partir da análise das publicações pré-selecionadas, identificou-se a necessidade de acrescentar outros descritores, para dar robustez ao presente estudo, a saber: “Obesidade” (*Obesity*; *Obesidad*); “Hipertensão” (*Hypertension*; *Hipertensión*); “Diabetes”; “Diabetes mellitus”; “Diabetes gestacional” (*Gestacional Diabetes*); “Doenças bucais” (*Mouth Diseases*; *Enfermedades de la Boca*); “Periodontite” (*Periodontitis*; *Periodontitis*); “Doenças Periodontais” (*Periodontal Diseases*; *Enfermedades Periodontales*); “Cárie Dentária” (*Dental Caries*; *Caries Dentarias*); “Desfechos adversos gestacionais” (*adverse pregnancy outcomes*; *complicaciones del embarazo*); “Infecção odontogênica” (*odontogenic infection*; *Infección*

Focal Dental); “Abscesso dentoalveolar” (*Periapical Abscess; Absceso Periapical*); “Fisiologia” (*Physiology; Fisiología*); “Hiperêmese gravídica” (*Hyperemesis Gravidarum; Hiperemesis Gravidica*).

Não foram incluídos estudos com animais, estudos *in vitro*, relatos de experiência e os que não tinham relação com a temática em estudo. Além das publicações acessadas nas bases científicas, foram consultados livros.

A análise das publicações pré-selecionadas foi feita por dois pesquisadores que extraíram os dados de interesse da RNL. Os dados foram organizados em temas emergentes e sistematizados em planilhas do *Microsoft Office Excel 2007*. Os resultados da RNL, orientaram a seleção e a elaboração do conteúdo textual do produto técnico.

Passo 2 – “Desenho”

O Segundo Passo do modelo eleito para o estudo é o “desenho”, momento em que se organiza as unidades de aprendizagem e defini-se a interface do curso. A organização das unidades de aprendizagem inclui a definição da forma de progressão do aluno, o tempo para execução das atividades, os conteúdos, as estratégias de avaliação e as metodologias de aprendizagem aplicadas. A definição da interface do curso inclui o tipo de plataforma de aprendizado que será utilizada, a modalidade do curso, os recursos digitais empregados. Este Passo foi executado entre janeiro à fevereiro de 2024.

Para o desenho do curso foi empregada a matriz de conteúdo (**Apêndice A**), um dispositivo pedagógico utilizado para a organização e orientação do processo de ensino-aprendizagem (FILATRO, 2018; FILATRO; FILESKI, 2015). A produção desta matriz contou com a colaboração de um pedagogo. Como dispositivos pedagógicos do curso, foram produzidos: roteiro de estudo, material audiovisual explicativo, apostila, material complementar e atividade

avaliativa.

Passo 3 – “Desenvolvimento”

O Terceiro Passo foi o “desenvolvimento”, quando ocorreu a produção do curso, com definição de sua aparência e o teste de sua mecânica. Fazem parte da produção do curso os procedimentos de edição de elementos gráficos, escolha de cores, fonte utilizada e a produção dos dispositivos pedagógicos. O teste da mecânica do curso envolve a revisão e o teste dos links disponíveis, das funcionalidades, revisão ortográfica do conteúdo textual e audiovisual do material.

Neste Passo, foram produzidos os dispositivos pedagógicos do curso e sua estruturação no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Este passo ocorreu durante o mês de fevereiro de 2024 e contou com o apoio de profissionais das áreas do design, informática e publicidade.

4.3 Aspectos éticos e de subsídios

A proposta deste estudo foi submetida a apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com Seres Humanos da Universidade do Estado do Amazonas. Todos os procedimentos desenvolvidos atenderam aos aspectos éticos da Resolução nº. 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (parecer nº 77702624.4.0000.5016) (**Anexo I**).

A pesquisa foi desenvolvida no contexto do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAUDE) da UEA, em rede com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).

Todos participantes dos vídeos e dos podcasts permitiram o uso de sua imagem e voz por meio da assinatura do Termo de Autorização do Uso de Imagem e Voz (**Anexo II**), após assistirem a versão editada do material.

O estudo foi desenvolvido com recursos próprios das pesquisadoras, sem subsídios de

instituições de apoio.

CAPÍTULO 2

5 RESULTADOS

Os resultados desta dissertação estão apresentados em sequência relacionada com os passos de modelo ADDIE, selecionado para o desenvolvimento do produto técnico. No primeiro subtítulo, são apresentados os resultados obtidos no Passo 1, que consistiu em uma Revisão Narrativa de Literatura (RLN), com o objetivo de conhecer o cenário do atendimento odontológico à gestante na Atenção Primária à Saúde (APS) e identificar os temas que orientaram a produção do curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico”. Este curso é voltado a profissionais cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que atuam na APS, sendo o produto desta dissertação. No segundo subtítulo, são descritos os resultados do Passo 2 em que foram estabelecidos os propósitos da aprendizagem, a definição de conteúdos e identificação dos elementos de aprendizagem do produto desenvolvido. O terceiro subtítulo consiste na apresentação das ferramentas desenvolvidas para a estruturação do produto, a organização e produção dos recursos de ensino-aprendizagem, que corresponde ao Passo 3 do desenvolvimento do produto.

Passo 1: Conhecendo o cenário de atendimento odontológico à gestante na Atenção Primária à Saúde

Neste subtítulo são apresentados os resultados da RNL que foi conduzida com o objetivo de conhecer o cenário do atendimento odontológico às gestantes na APS, identificando os fatores que limitam a procura e o acesso de gestantes ao cuidado odontológico durante o pré-natal, na literatura especializada.

Nas buscas, foram identificadas 2.696 publicações, destas 1.258 foram excluídas por duplicidade, sendo pré-selecionadas as 1.431 restantes. Foi feita a leitura dos títulos das publicações pré-selecionadas, das quais 173 foram excluídas por não haver relação com o tema e por não terem acesso aberto. Foram consideradas elegíveis para leitura dos resumos 1.265 publicações e, dessas 205 foram incluídas e lidas na íntegra para a elaboração dos conteúdos educacionais (**Figura 2**).

Identificação	Publicações localizadas nas bases eletrônicas	2.696
	Publicações Duplicadas	1.258
	Publicações pré-selecionadas para avaliação geral	1.438
Seleção	Publicações Excluídas na leitura de título e resumo (sem relação com o tema)	158
	Publicações excluídas (acesso restrito)	15
Elegibilidade	Publicações Elegíveis	1.265
Inclusão	Publicações incluídas e lidas na íntegra	205

Figura 2: Publicações identificadas na Revisão Narrativa de Literatura, 2023

Fonte: autoria própria

Da análise das publicações selecionadas emergiram cinco (5) temas: “indicadores de saúde materno-infantil”; “cuidados odontológicos no pré-natal”; “acompanhamento pré-natal de gestantes de alto risco”; “fatores que interferem na adesão da gestante ao cuidado odontológico”; “complicações odontológicas na gestação”.

A maioria das publicações selecionadas estavam disponíveis na base de dados PubMed (n=85; 41,5%). O ano com maior número de publicações foi 2021 (n=23; 11,2%). A maioria das publicações selecionadas estavam relacionadas ao tema emergente “complicações odontológicas na gestação” (103), seguida do tema “cuidados odontológicos no pré-natal” (30) e “acompanhamento pré-natal de gestantes de alto risco” (30) (Tabela 1).

Tabela 1 – Publicações selecionadas por tema emergente e tipo de publicação. Manaus, 2023

Tema emergente	Tipo de Publicação			
	Artigos	Livros, Teses e Dissertações	Textos Oficiais e Manuais	Total
Indicadores de saúde materno-infantil	4	0	9	13
Cuidados odontológicos no pré-natal	12	7	11	30
Acompanhamento pré-natal de gestantes de alto risco	18	2	10	30
Fatores que interferem na adesão da gestante ao cuidado odontológico	24	0	5	29
Complicações odontológicas na gestação	82	8	13	103
TOTAL	140	17	48	205

Fonte: autoria própria

A partir dos resultados da RNL, definiu-se que o objetivo do curso seria “sensibilizar os profissionais cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos da APS sobre a importância do cuidado odontológico durante o acompanhamento pré-natal de gestantes de alto risco”.

A análise das publicações selecionadas e a identificação dos temas emergentes subsidiaram a elaboração dos recursos pedagógicos do curso desenvolvido. As publicações mais utilizadas foram artigos (140), seguidos de textos oficiais/manuais (48). Os artigos são estudos com rigor científico de temáticas, disponíveis para subsidiar a tomada de decisões no cuidado em saúde. As diretrizes clínicas, baseadas em evidências científicas, trazem recomendações, orientações normativas, para nortear a gestão dos serviços de saúde, organizar os processos de trabalho e a prática profissional.

Passo 2: Propósitos da aprendizagem, seleção de conteúdos e identificação dos elementos de aprendizagem do produto desenvolvido

Neste passo, ocorreu a organização das unidades de aprendizagem e definiu-se a interface do curso, utilizando a matriz de conteúdo. Os temas emergentes identificados, no Passo 1, foram organizados na matriz de conteúdo em cinco (5) unidades de aprendizagem. Cada unidade de aprendizagem tem sua composição própria, com os elementos essenciais ao processo de aprendizagem, podendo ser compreendida separadamente, sem perder sua significação e relação com as demais unidades que compõem a estrutura pedagógica do curso. Assim sendo, a inter-relação e a reciprocidade entre as unidades de ensino são características presentes nessa proposição educacional, com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem. Para cada unidade de aprendizagem foram estabelecidos objetivos, produzidos conteúdos autorais e atividades avaliativas. Cada unidade de aprendizagem corresponde a um tema emergente identificado no Passo 1 (**Tabela 1**).

A Unidade I foi desenvolvida a partir do tema emergente “Indicadores de saúde materno-infantil”, sendo o seu objetivo apresentar o conceito de indicadores de saúde de interesse da atenção materno-infantil, para contribuir com a organização do trabalho na Atenção Primária à Saúde. Espera-se que, ao final da unidade, o aluno saiba definir indicadores de saúde e identificar os principais indicadores de interesse para a atenção saúde materno-infantil. Para esta unidade o tempo estimado para a conclusão das atividades é de uma (1) hora (**Quadro 1**).

A Unidade II está baseada no tema emergente “cuidados odontológicos no pré-natal”. O objetivo da unidade é aproximar o aluno da perspectiva da atenção integral ao pré-natal, com destaque para as intersecções entre as Políticas de Atenção à Saúde da Mulher e à Saúde Bucal. Espera-se que, ao concluir a unidade, o aluno conheça o contexto histórico das políticas e ações voltadas à atenção integral à saúde da mulher, as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal e como o cuidado odontológico contribui para a atenção à saúde integral da gestante. Para esta unidade, o tempo estimado para a conclusão das atividades é de uma (1) hora (**Quadro 1**).

A Unidade III do curso corresponde ao tema emergente “Acompanhamento pré-natal de gestantes de alto risco” e tem como objetivo apresentar a organização da atenção pré-natal para o acompanhamento de gestantes classificadas como de alto risco. Ao final da unidade, o aluno deverá ser capaz de reconhecer a importância da APS para o acompanhamento pré-natal em casos de alto risco, definir o que é gestação de alto risco e identificar o fluxo de atendimento das gestantes classificadas como de alto risco na rede de atenção à saúde. Para esta unidade, o tempo estimado para a conclusão das atividades é de duas (2) horas (**Quadro 1**).

A Unidade IV do curso corresponde ao tema emergente “Fatores que interferem na adesão da gestante ao cuidado odontológico” e tem como objetivo promover a reflexão sobre a influência do profissional de saúde para a adesão da gestante ao cuidado odontológico. Ao

final da unidade, o aluno deverá ser capaz de compreender que o atendimento odontológico é seguro durante a gestação, compreender que a orientação é importante para a adesão da gestante ao cuidado odontológico e reconhecer que o cuidado odontológico durante o pré-natal requer um trabalho em equipe. Para esta unidade, o tempo estimado para a conclusão das atividades é de uma (1) hora (**Quadro 1**).

A Unidade V do curso corresponde ao tema emergente “Complicações odontológicas na gestação” e tem como objetivo abordar o cuidado odontológico na gestação de alto risco para evitar desfechos desfavoráveis à saúde materno-infantil. Ao final da unidade, o aluno deverá ser capaz de conhecer aspectos do cuidado odontológico na gestação de alto risco, identificar as principais condições sistêmicas da gestação de alto risco e as manifestações raras na gestação, associadas à saúde bucal. Para esta unidade, o tempo estimado para a conclusão das atividades é de três (3) horas (**Quadro 1**).

Quadro 1: Organização de conteúdo do Curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico”, segundo tema emergente, unidade de aprendizagem, título, objetivo e tempo de estudo

Tema emergente	Unidade de aprendizagem	Título	Objetivo	Tempo de estudo
Indicadores de saúde materno-infantil	Unidade I	Indicadores de saúde materno-infantil	Apresentar o conceito de indicadores de saúde de interesse da atenção materno infantil, para contribuir com a organização do trabalho na Atenção Primária à Saúde	1 hora
Cuidados odontológicos no pré-natal	Unidade II	Cuidados odontológicos no pré-natal para a promoção da atenção integral à saúde	Aproximar o aluno da perspectiva da atenção integral ao pré-natal, com destaque para as intersecções entre as Políticas de Atenção à Saúde da Mulher e à Saúde Bucal	1 hora

Acompanhamento pré-natal de gestantes de alto risco	Unidade III	Acompanhamento pré-natal de gestantes de alto risco	Apresentar a organização da atenção pré-natal para o acompanhamento de gestantes classificadas como de alto risco	2 horas
Fatores que interferem na adesão da gestante ao cuidado odontológico	Unidade IV	Influência dos profissionais de saúde da APS na adesão da gestante ao cuidado odontológico	Promover a reflexão sobre a influência do profissional de saúde para a adesão da gestante ao cuidado odontológico	1 hora
Complicações odontológicas na gestação	Unidade V	A importância do cuidado odontológico no pré-natal de alto risco	Abordar o cuidado odontológico na gestação de alto risco para evitar desfechos desfavoráveis para a saúde materno-infantil	3 horas

Fonte: autoria própria

A progressão do aluno escolhida para o curso foi linear, com a organização das unidades de aprendizagem sequenciais por nível de complexidade do assunto. Para que o aluno progrida de uma unidade para a subsequente, é necessário que conclua as atividades propostas na unidade atual. O tempo de progressão do aluno no curso é ditado por ele mesmo, não sendo criados dispositivos de controle de tempo para a execução das atividades.

A estratégia metodológica selecionada foi a tradicional, com atividade avaliativa sobre o tema desenvolvido na unidade, como requisito obrigatório para a progressão no curso.

Como elementos constitutivos da matriz de design, para cada unidade de aprendizagem desta proposta educacional, foram definidos os dispositivos pedagógicos: Apostila, Material audiovisual, Material complementar e Atividade avaliativa. Também, foi estimado o tempo de duração para a realização e conclusão das atividades para cada unidade de estudo. O conteúdo do material didático do curso é autoral, elaborado a partir das publicações selecionadas na RNL do Passo 1, elaborado pela mestranda e sua orientadora.

Cada unidade de aprendizagem conta com uma (1) apostila, um (1) recurso audiovisual, material de apoio que consiste em uma lista de links externos com indicação de leitura complementar para aprofundar o tema da unidade e uma (1) atividade avaliativa no formato de quiz.

Neste Passo, também, definiu-se que o curso seria *online*, na modalidade autoinstrucional, assíncrono, com carga horária total de oito (8) horas, tendo como público-alvo os profissionais cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que atuam na APS de Manaus-Amazonas. O curso foi elaborado para a interface Moodle e foi hospedado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). O recurso digital utilizado para o acesso ao recurso pedagógico áudio visual foi o Mp4, utilizando o Adobe Premiere.

Passo 3: Ferramentas, a organização e produção dos recursos de ensino-aprendizagem

Neste Passo, foram produzidos os dispositivos pedagógicos do curso e sua estruturação na plataforma Moodle, definidos no Passo 2. Nos parágrafos a seguir, é descrita a produção dos dispositivos pedagógicos: “roteiro de estudo”, “apostila”, “material audiovisual”, “material complementar” e “atividade avaliativa”.

Para orientar o aluno e auxiliá-lo na progressão no curso e na gestão do tempo de estudo, foi elaborado um “Roteiro de Estudo” (**Apêndice B**). O propósito deste dispositivo foi oferecer ao aluno uma visão geral do curso, apresentar as unidades de aprendizagem, conteúdo programático, os recursos didáticos e o tempo recomendado e sua organização para os estudos, assim como orientar quanto às formas de acesso aos recursos didáticos. O “roteiro de estudo” está disponível na aba inicial do curso.

Para cada unidade de aprendizagem, foi produzida uma “apostila”, com conteúdo autoral desenvolvido pela mestrande e sua orientadora. Para a produção das apostilas, foram elaborados textos-base (**Apêndice C**), uma ferramenta de orientação com a definição do objetivo, organização do conteúdo e referências selecionadas. Foram produzidas cinco (5) “apostilas” ao total, com conteúdo autoral, elaborado a partir da análise e síntese dos conteúdos identificados na RNL sobre o tema abordado em cada unidade de aprendizagem. Finalizada a produção textual, o material foi diagramado por um profissional do design e convertido em arquivo com extensão compatível com a plataforma em que o curso foi hospedado, permitindo o seu *up* e *download*.

O “material audiovisual” produzido para o curso foi do tipo vídeo expositivo e podcast. A finalidade destes recursos é apresentar o conteúdo, com destaque para os pontos relevantes, ampliando o conteúdo disposto na apostila. Para a produção destes materiais, foram elaborados “roteiros bases” (**Apêndice D**), apresentando as ideias gerais a serem seguidas.

O roteiro elaborado para os vídeos expositivos foi um roteiro base simples, na forma de tópicos, disponibilizado ao apresentador, como apoio para desenvolver seu discurso livremente no momento da gravação. Foi disponibilizado, também ao apresentador, o texto-base referente à unidade de aprendizagem, para que o mesmo pudesse conhecer o conteúdo geral a ser desenvolvido na unidade. Foram produzidos quatro (4) vídeos expositivos e dois (2) podcasts.

Para atuar como “apresentadores”, foram convidados profissionais da área de saúde, com expertise no tema da unidade de aprendizagem. A produção, gravação e edição do material foi conduzida por um profissional especialista em informática. Após a edição, o material foi convertido em arquivo Mp4, utilizando o Adobe Premiere, compatível com a plataforma Moodle que hospedou o curso, permitindo o seu *up* e *download*.

Para as Unidades de Aprendizagem I, II, III e IV, foram produzidos quatro (4) vídeos expositivos, de acordo com o tema da unidade. Para a Unidade V, foram produzidos dois (2) podcasts, sendo um Podcast – Áudio e o outro Podcast – Vídeo. Profissionais locais, especialistas nos assuntos de cada unidade, foram convidados a atuarem como apresentadores.

Para a Unidade I, foi produzido um (1) vídeo expositivo, com duração de 15'56", sobre o tema "Indicadores de saúde materno-infantil", tendo como apresentadoras as especialistas Loiana Alencar de Melo, assistente social, e Nádia Cristina Coelho Sobral Costa, enfermeira.

Para a Unidade II, o vídeo produzido teve duração de 19'38", com o tema emergente "cuidados odontológicos no pré-natal", apresentado pelas especialistas Wanja Socorro de Sousa Dias Leal, assistente social, e Shirley Maria de Araújo Passos, cirurgiã-dentista.

Para a Unidade III, foi produzido um (1) vídeo expositivo com duração de 16'7", sobre o "Acompanhamento pré-natal de gestantes de alto risco", apresentado pelas enfermeiras especialistas Gerda Coêlho da Costa e Eliane Matos Magalhães.

Para a Unidade IV, o vídeo expositivo produzido teve duração de 03'57", sobre os "Fatores que interferem na adesão da gestante ao cuidado odontológico", apresentado pela enfermeira especialista, Lúcia Marques de Freitas.

Para a Unidade V, foram produzidos dois (2) podcasts, sendo um Podcast – Áudio e um Podcast – vídeo. O Podcast – áudio teve a duração de 06'43", apresentado pela cirurgiã-dentista especialista, Andrea Pinheiro Mello Gomes, que abordou os assuntos: preocupação com os cuidados primários de saúde bucal; saúde bucal como parte da saúde geral; fluxo de atendimento odontológico da gestante de alto risco e alterações na cavidade bucal relacionadas às alterações hormonais da gravidez. Em sequência, o Podcast – Vídeo, com duração de 14'55", apresentado pelas cirurgiãs-dentistas especialistas, Carol Falcão de

Carvalho Alencar e Rosiclei de Souza Lourenço, que abordaram a importância e o acesso das gestantes de alto risco ao cuidado odontológico no pré-natal. Podcast – vídeo foi produzido no formato entrevista.

A aparência do curso faz referência à temática abordada “gestação e cuidado odontológico”. O banner do curso e os recursos pedagógicos remetem ao processo de preparação para o nascimento do bebê, aos sentimentos e emoções envolvidos nesse momento especial da vida.

Para a edição dos recursos didáticos, optou-se por uma paleta de cores em tons claros e suaves – azul bebê, rosa bebê, verde bebê, amarelo bebê e lilás bebê, tornando a aparência agradável e com melhor visualização. Além deste aspecto, essas tonalidades de cores suaves provocam a sensação de calma e tranquilidade, lembrando os cuidados com os bebês e também contribuem para o aprendizado.

Os elementos gráficos do curso, que correspondem a imagem de interligação de uma gestante e de um dente, representam a ideia de que a saúde bucal é parte integrante e inseparável da saúde geral da gestante, apontando que o cuidado odontológico é indispensável para controlar infecções, prevenir agravos à saúde bucal e evitar desfechos desfavoráveis à saúde materno-infantil.

O recurso “material complementar” teve por objetivo facilitar o acesso do cursista ao material de referência utilizado para a produção do conteúdo do curso, permitindo um aprofundamento no tema. Para isto, foi disponibilizado, em cada unidade de aprendizagem, o recurso de acesso as publicações de referência, por meio de lista de links.

As “atividades avaliativas” de cada unidade de aprendizagem, foram estruturadas em formato de “quiz”, composto de duas (02) questões referentes ao assunto abordado na unidade, permitindo que o aluno reflita e fixe o conhecimento adquirido. As perguntas que

compõem os quizzes foram elaboradas pela mestranda, a partir do conteúdo produzido para a unidade. Os quizzes aceitam múltiplas tentativas de resposta, sendo que a cada tentativa, as alternativas de respostas são embaralhadas.

O curso foi estruturado na plataforma Moodle no AVA/UEA, ocorreu após a conclusão da produção de todos os recursos pedagógicos definidos. Para isto, foi contratado um profissional de informática, para estruturar e testar o curso na plataforma.

Na produção do curso, foram desenvolvidas as funcionalidade de cadastro e acesso dos recursos pedagógicos do curso, o layout e diagramação, com definição de paleta de cores e elementos gráficos.

6 DISCUSSÃO

A produção do curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico”, na modalidade Educação à Distância (EAD) e autoinstrucional, está alinhada as metas internacionais pactuadas pelo Brasil, na Agenda Mundial para 2030, em reduzir a mortalidade maternas, infantil e fetal pela garantia do acesso ao serviço de saúde de qualidade às gestantes. A assistência odontológica, apesar de compor o conjunto de ações previstas no pré-natal, ainda, encontra obstáculos (MARQUES *et al.*, 2021; FAQUIM; FRAZÃO, 2016).

O objetivo e o público-alvo do curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico” foi definido a partir da análise de dados obtidos na Revisão Narrativa de Literatura. Na revisão, identificou-se que, apesar do cuidado odontológico estar previsto no pré-natal, a adesão das gestantes ainda é baixa. Um dos fatores limitantes do acesso das gestantes a este cuidado é o desconhecimento dos profissionais de saúde que acompanham o pré-natal, sobre a segurança deste cuidado na gestação e sua importância para minimizar os riscos gestacionais (OLIVEIRA *et al.*, 2023; OLIVEIRA *et al.*, 2021; MONTEIRO *et al.*, 2016).

A Educação Permanente em Saúde (EPS) é definida como aprendizagem que se desenvolve no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e do trabalho. A EPS se baseia na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais (BRASIL, 2017), com o objetivo de orientar o desenvolvimento profissional, a partir do reconhecimento das necessidades locais e da educação no trabalho e para o trabalho, envolvendo instituições de ensino, gestores, trabalhadores e usuários (LIMA, 2020).

A adoção de estratégias de EPS, enquanto parte do processo de trabalho, para a qualificação da assistência, está prevista nas políticas nacionais, garantindo aos profissionais a

EPS, inclusas em sua carga horária de trabalho. Ações de EPS podem suprir a necessidade dos profissionais para o desenvolvimento de uma postura crítico-reflexiva (TOMAZINI *et al.*, 2018; FIQUEIREDO *et al.*, 2015; SILVA *et al.*, 2015).

Estudos demonstram que ações de EPS contribuem para a melhoria da atenção à saúde (PEREIRA, 2022; SANTIAGO *et al.*, 2021; LEMOS, 2016). Em relação a melhoria do acesso e da qualidade da atenção materno-infantil, a Atenção Primária à Saúde (APS) é um espaço de atuação privilegiado (LANSKY *et al.*, 2014). Neste sentido, a produção de recursos educacionais como o curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico”, voltado aos profissionais da APS, valoriza e contribui com as ações para a redução da mortalidade materna, infantil e fetal, pelo acesso ao serviço de saúde de qualidade e a atenção integral à gestante.

Para o desenvolvimento do curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico”, optou-se pela modalidade de ensino EAD para ampliar estas ações de EPS, contribuindo para a mudança de práticas na oferta do cuidados odontológico no pré-natal de gestantes de alto risco.

A modalidade de educação à distância (EAD) tem ganhado espaço na elaboração e oferta de ações de EPS, uma vez que proporciona oportunidades de formação e qualificação, com melhor aproveitamento do tempo disponível, em que o estudante tem controle e gerenciamento do seu processo educativo, direcionando a uma aprendizagem autônoma e à autoaprendizagem (ALVES *et al.*, 2020; CORTEZ *et al.*, 2020; RESER; SILVA, 2019; CEZAR; COSTA; MAGALHÃES, 2017; SILVA *et al.*, 2015).

Com o advento da pandemia de COVID-19, no ano de 2020, que trouxe consigo números assustadores de mortes no mundo, em virtude da capacidade de rápida propagação do vírus e da ausência de vacinas e tratamento específico, naquele momento, levaram à implementação de quarentenas e *lockdowns* em vários países (HOUVÈSSOU *et al.*, 2021). O distanciamento social imposto pelas medidas extremas para a prevenção da doença, levaram os países a

recorreram à EAD e variadas formas de ensino remoto (MAGALHÃES, 2021).

Apesar das críticas a modalidade de ensino EAD, estudos demonstram que ações de EPS nesta modalidade são exitosas e promovem a mudança de práticas na atenção à saúde. A exemplo, um estudo conduzido em 2017, para avaliar a utilização da EAD como recurso para capacitação de Agentes Comunitários de Saúde para intervenções preventivas relacionadas ao álcool e outras drogas, no município de Brasília, Brasil, mostrou que a estratégia favoreceu a ressignificação de conceitos e práticas dos participantes, potencializando a sua atuação profissional (OLIVEIRA *et al.*, 2019).

A modalidade EAD amplia o alcance das EPS, por utilizar ferramentas para disponibilizar conteúdos, práticas pedagógicas e recursos didáticos (SILVA *et al.*, 2015). Uma revisão integrativa de literatura, com o objetivo de identificar publicações sobre experiências de ações de EPS, utilizando a modalidade a EAD, conduzida nas principais bases científicas eletrônicas, identificou 66 estudos, publicados entre os anos de 2020 e 2022, que ressaltaram o amplo alcance desta modalidade na qualificação profissional (TRINDADE; SILVEIRA; SILVA, 2024).

Embora professores e alunos envolvidos em ações na modalidade EAD estejam separados fisicamente, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) permitem a sua aproximação e interação. As TICs promovem o desenvolvimento profissional e humano, e por meio do uso de mídias variadas, introduzem discussões pertinentes sobre temas necessários no cotidiano dos serviços de saúde (CEZAR; COSTA; MAGALHÃES, 2017). Apostando na utilidade das TICs para facilitar o processo de ensino-aprendizagem na modalidade EAD, o curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico” foi estruturado para o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da plataforma Moodle.

Estudo realizado em 2022, com 9.145 estudantes dos cursos de Técnico em Agente Comunitário de Saúde e Técnico em Vigilância em Saúde com ênfase no combate às endemias, oferecido na modalidade EAD, em AVA, para todos os municípios do Brasil, avaliou a percepção da qualidade do processo de aprendizagem do curso. Os resultados apontaram como pontos fortes o estímulo do curso, a relevância do conteúdo e a reflexão sobre a profissional, mas destacaram como limitação a dificuldade inicial em organizar o tempo para estudo (KOLLING *et al.*, 2024).

Embora as TICs sejam “meios” para viabilizar interações, seu sucesso depende da convicção dos sujeitos envolvidos no processo, e de mudanças de atitude frente às propostas de ações nos AVA, sendo um desafio para EPS por meio da modalidade EAD (SCHERER; BRITO, 2014). Por outro lado, a integração das TICs aos processos de EPS permite ao aluno-trabalhador ampliar o seu conhecimento, definir espaços e horários que considere mais apropriado, exercendo a sua autonomia no processo de aprendizagem, tornando-se protagonista de seu processo de ensino-aprendizagem (FARIAS *et al.*, 2017).

Para isto, a escolha da abordagem metodológica deve ser apropriada, bem como a produção dos recursos educacionais, utilizando conteúdos atualizados e atraentes ao cursista (LIMA *et al.*, 2023; HORST *et al.*, 2022; SILVA, DIANA, SPANHOL, 2020). A elaboração do material didático do curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico” teve início com uma revisão narrativa da literatura para identificar e selecionar o conteúdo textual atualizado e baseado em evidências científicas. Além disso, empregou-se a ferramenta pedagógica “matriz de conteúdo” para a organização do curso.

Um curso on-line, para enfermeiros sobre suporte avançado de vida na parada cardiorrespiratória em adultos, seguiu as fases do modelo ADDIE e foi norteado pelos princípios da Andragogia e da Teoria da Aprendizagem Significativa. De acordo com a matriz

instrucional, foram produzidos materiais didáticos, conteúdos, objetos de aprendizagem, estratégias de avaliação, tutorial e rota de navegação, tais como homem virtual, jogos digitais e vídeos. O conteúdo das mídias e do material didático foram elaborados pela pesquisadora e revisados por experts. Esse estudo enfatiza que os critérios de seleção dos conteúdos e materiais didáticos devem ser mais desafiadores, para que o participante possa aprender e verificar o que foi aprendido (TOMAZINI *et al.*, 2018).

Outro curso na modalidade EAD, sobre a gestão dos cuidados com os pés das pessoas com diabetes mellitus, para os enfermeiros da atenção primária, a ser disponibilizado no AVA, foi fundamentado na Andragogia e no Design Instrucional/modelo ADDIE. No planejamento pedagógico, o tema e as atividades foram baseados nas diretrizes “Consensus on the Diabetic Foot and Step by Step”. Para cada unidade, foram traçadas as seguintes atividades: fórum de notícias, quadro de avisos, café virtual, atividade glossário, além da padronização da estrutura de cada unidade. As situações de aprendizagem foram construídas com textos, imagens, vídeos com demonstração do exame físico dos pés, voltados para a avaliação dermatológica, circulatória, neuropática, estrutural e dos calçados (SANTIAGO *et al.*, 2021).

Estudos mostram que os recursos didáticos que apresentam personagens, ambientes e linguagem familiares ao público-alvo, têm mais aceitabilidade e obtém melhores resultados. Isso porque a semelhança do personagem com o leitor, potencializa a expressão e a comunicação. O reconhecimento do público com o personagem facilita o desenvolvimento de novas temáticas, a partir da motivação para a mudança de atitude e comportamento por meio da aquisição de novos conhecimentos (FLECK; CUNHA; CALDIN, 2016). Nesta perspectiva, o curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico” conta como recursos didáticos, vídeos e podcasts, com apresentadores conhecidos pela rede de atenção à saúde materno-infantil de Manaus-Amazonas.

O vídeo é uma mídia potente para atrair e manter a atenção dos interlocutores nessa interação, nesse diálogo, ainda que assíncrona para esta proposta educacional, e a atuação de expertises–especialistas de saúde, como apresentadores do material imprime maior confiabilidade e segurança quanto ao conteúdo apresentado, dada à sua vivência profissional nos serviços de saúde e conhecimentos específicos na área (FILATRO; FILESKI, 2015).

Os podcasts consistem em uma conversação potencializada pelo uso da linguagem oral, previamente, planejada, para debates sobre um determinado assunto. As entrevistas e debates podem ser desenvolvidos na mídia impressa ou apenas em áudio, mas é no formato de vídeo que se revela ainda mais a expertise do entrevistador/debatedor (FILATRO; FILESKI, 2015).

O envolvimento do apresentador com o público-alvo, potencializa a expressão e a comunicação em ação pedagógica. Dessa forma, os apresentadores tornam-se mais cativantes no desenvolvimento de temáticas cotidianas, gerando motivação para a mudança de atitude e comportamento frente uma determinada situação, a partir da apreensão do conhecimento (COSTA; DUQUEVIZ; PEDROZA, 2015).

CAPÍTULO 3

7 PRODUTO TÉCNICO

Como produto técnico desta dissertação apresenta-se o Curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico”, destinado aos profissionais cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Manaus, Amazonas.

O Curso é autoinstrucional na modalidade EAD, estruturado na plataforma Moodle, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) (<https://avauea.uea.edu.br/course/view.php?id=3190>).

O objetivo do Curso é sensibilizar o público-alvo sobre a importância do cuidado odontológico durante o acompanhamento pré-natal de gestantes de alto risco. Para isto, o Curso foi estruturado em cinco (5) unidades de aprendizagem, organizadas em graus de importância e complexidade, sequencialmente.

Por ser tratar de um curso destinado a um público-alvo específico, a solicitação de cadastro no curso será realizada pelas áreas técnicas de Saúde da Mulher e Saúde Bucal da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (SEMSA-Manaus) à coordenação do Curso, vinculada à Universidade do Estado do Amazonas (UEA), informando o nome, email institucional, CPF e categoria profissional do candidato ao curso. Após o cadastro dos candidatos no curso pelo administrador, será enviado ao email do candidato o login, a senha e as orientações para o primeiro acesso e troca de senha. O curso deverá ser concluído em até 60 dias consecutivos após a ativação do seu cadastro. Após este período, será necessário solicitar um novo acesso (**Figura 3**).

Caro(a) Cursista,

Estamos felizes pelo seu cadastro no Curso autoinstrucional “**Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico**”, produzido pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Informamos que seu cadastro foi **concluído** com sucesso.

Para iniciar o curso acesse o link:

<https://avauea.uea.edu.br/course/view.php?id=3190>

Seu login e senha são:

Login: XXXXX

Senha: XXXXX

Recomendamos que você altere a sua senha, após o primeiro acesso

A seguir, verifique as orientações básicas para acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Universidade do Estado do Amazonas (AVA/UEA), preparado pela equipe do Suporte Técnico.

O que é o AVA/UEA?

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) consiste em uma ferramenta de gerenciamento de cursos e conteúdo online. Utiliza a plataforma de Software Livre Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) que significa Ambiente Modular de Aprendizagem Dinâmica Orientada a Objetos, um sistema para produção e gerenciamento de conteúdo de ensino aprendizagem, que permite integrar várias mídias, linguagens e recursos e apresenta informações de maneira organizada de forma a possibilitar a interação entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções com vistas a atingir objetivos de aprendizagem.

Como utilizar a Plataforma AVA

Caso você não conheça as funcionalidades da plataforma, poderá sanar dúvidas e explorar suas potencialidades acessando os tutoriais, disponíveis na página inicial. Basta rolar a página até o final e encontrará os ícones.

Para melhor acesso ao AVA utilize o Navegador de Internet, Firefox ou Chrome. São softwares gratuitos e de fácil navegação, recomendamos que utilize uma versão atualizada.

Faça o download do Chrome aqui: https://www.google.com/intl/pt-BR_ALL/chrome/

Faça o download do Firefox aqui: <https://www.mozilla.org/pt-BR/>

Desejamos uma excelente experiência!

Figura 3 – Email de confirmação do cadastro no Curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico”

Ao acessar o AVA do Curso, o cursista visualizará o banner de “boas-vindas”, acolhendo a sua participação e apresentando o curso. Na apresentação estão descritos o objetivo do curso, a modalidade de ensino, a carga horária, a organização do conteúdo, período e orientações para a melhor navegação no curso, informações sobre a avaliação e certificação, considerações técnicas para o acesso ao curso e suporte técnico (**Figura 4**).

Caro(a) cursista!

Seja bem-vindo (a) ao curso de curta duração **Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico**, realizado pela Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas, no contexto do Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAÚDE.

A Atenção Primária à Saúde é responsável pelo acompanhamento pré-natal, oportunizando a gestante o atendimento de suas necessidades de saúde por uma equipe multidisciplinar. O cuidado odontológico no pré-natal está previsto no conjunto de ações para o acompanhamento pré-natal, com avaliação bucal e tratamento odontológico das gestantes. A saúde bucal é compreendida como parte da saúde geral, essencial para o bem-estar da vida da gestante. Durante a gestação ocorrem mudanças hormonais e imunológicas que podem provocar doenças bucais, como gengivite e periodontite. Ainda, podem surgir sintomas e sinais da cárie dentária, com evolução para uma infecção odontogênica.

O cuidado odontológico objetiva prevenir e minimizar as complicações de risco para desfechos maternos e neonatais graves como o parto prematuro, o nascimento com baixo peso, restrição de crescimento intrauterino e perdas fetais. As gestantes de alto risco têm necessidades adicionais significativas em termos de saúde bucal, devido às condições sistêmicas, como obesidade, hipertensão e diabetes, apresentando risco aumentado de complicações. Nesse sentido, é primordial que a atenção à saúde de forma integral seja uma prioridade no período gestacional.

Objetivo

O objetivo do curso é sensibilizar você, profissional cirurgião-dentista, enfermeiro ou médico, que atua na Atenção Primária à Saúde em Manaus, sobre a importância do cuidado odontológico no pré-natal de alto risco. Com esta iniciativa, esperamos contribuir para a ampliação dos cuidados de saúde à gestante, especialmente às de alto risco, com consequente melhoria nos indicadores de saúde materna.

Modalidade de ensino, carga horária e organização do conteúdo

O curso é autoinstrucional, totalmente à distância, com carga horária total de oito (8) horas. O conteúdo versa sobre indicadores de saúde materno-infantil, cuidados odontológicos no pré-natal, acompanhamento pré-natal de gestantes de alto risco, fatores que interferem na adesão da gestante ao cuidado odontológico e complicações odontológicas na gestação. As atividades de aprendizagem estão organizadas em cinco (5) unidades sequenciais com atividades autodirigidas, descritas no “Roteiro de Estudos”. O acesso às unidades de aprendizagem serão liberadas após o acesso do Roteiro de Estudos.

Avaliação e certificação

Ao final de cada unidade, estarão disponíveis atividades de fixação de conteúdo, no formato de quiz, que permitirá a você alterar as respostas, quantas vezes forem necessárias para atingir a pontuação e liberar o acesso ao módulo seguinte.

Para obter o certificado de conclusão de curso, com carga horária de oito (8) horas, você deverá obter aproveitamento de 100%, o equivalente a 10 pontos nas atividades de fixação de conteúdo.

Após a conclusão do curso, o certificado será emitido pela coordenação do curso e enviado a você pelo e-mail cadastrado no ato de inscrição.

Período do curso

O curso deverá ser concluído em até 60 dias consecutivos após a ativação do seu cadastro. Após este período será necessário solicitar um novo acesso.

Navegação no curso e recursos didáticos

As atividades de aprendizagem serão executadas, exclusivamente, de forma online e assíncrona. O conteúdo está disponível em vídeos expositivos, podcasts e apostilas em cada unidade.

Links para leituras recomendadas compõem os recursos didáticos do curso, complementados por atividades de fixação de conteúdo (quizzes).

Caso você não conheça as funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), poderá sanar dúvidas e explorar suas potencialidades acessando os tutoriais, disponíveis na página inicial da plataforma. Basta rolar a página até o final e acessar os ícones. Esperamos que tenham uma boa experiência!

Considerações técnicas para acesso ao curso

O curso poderá ser acessado em computadores e dispositivos móveis (*tablets* e *smartphones*) utilizando a conexão com a internet.

Suporte técnico

Caso você tenha problemas técnicos, dificuldades ou dúvidas sobre a navegação ou o acesso aos recursos didáticos, entre em contato com o Suporte Técnico pelo email suporteava_esa@uea.edu.br

Figura 4 - Banner de apresentação do Curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico”

Na Apresentação, o cursista é orientado a acessar o “Roteiro de Estudos” (**Apêndice B**) para liberar o acesso às unidades de aprendizagem. A progressão do cursista nas unidades de aprendizagem depende da conclusão e da obtenção de 100% de aproveitamento na atividade avaliativa da unidade anterior. As atividades avaliativas de todas as unidades de aprendizagem estão parametrizadas para aceitar um número infinito de tentativas, dado ao cursista a oportunidade de refazer a atividades quantas vezes julgar necessário.

O conteúdo do curso está organizado em cinco (5) unidades de aprendizagem. Cada unidade de aprendizagem dispõe de seus recursos didáticos próprios. Ao total, o Curso oferta ao cursista o acesso a cinco (5) apostilas, quatro (4) vídeos em arquivo Mp4, um (1) podcast vídeo expositivo em arquivo Mp4 e um (1) podcast-áudio em arquivo Mp4, cinco (5) atividades avaliativas no formato de quiz, além de links de referências para leituras complementares sobre

o assunto de cada unidade de aprendizagem. Todo o material didático está disponível para *download* pelo cursista.

A Unidade de Aprendizagem 1 tem como objetivo apresentar o conceito de indicadores de saúde de interesse da atenção materno infantil, para contribuir com a organização do trabalho na APS. O tempo estimado para a conclusão das atividades desta unidade é de uma (1) hora. Esta unidade dispõe dos recursos didáticos: uma (1) apostila com o título “Indicadores de saúde materno-infantil” com o total de 16 páginas; um (1) vídeo expositivo no formato Mp4 sobre o tema, com tempo de duração de 15’56”; quatro (4) links que direcionam para referências complementares ao assunto, um (1) “quiz” com questões referentes ao assunto abordado.

Ao concluir a atividade avaliativa da Unidade 1, é liberado o acesso a Unidade 2, que tem como objetivo aproximar cursista da perspectiva da atenção integral ao pré-natal, com destaque para as intersecções entre as Políticas de Atenção à Saúde da Mulher e à Saúde Bucal. A unidade dispõe dos recursos didáticos: uma (1) apostila com o título “Cuidados odontológicos no pré-natal para a promoção da atenção integral à saúde” com 18 páginas; um (1) vídeo expositivo no formato Mp4 sobre o tema com duração de 19’38”; cinco (5) links que direcionam para leituras complementares ao assunto; um (1) “quis” com questões referentes ao assunto abordado. O tempo estimado para a conclusão das atividades desta unidade é de uma (1) hora.

Finalizada a Atividade Avaliativa da Unidade de Aprendizagem 2, é liberado o acesso a Unidade de Aprendizagem 3, que tem como objetivo apresentar a organização da atenção pré-natal para o acompanhamento de gestantes classificadas como de alto risco. A Unidade 3 é composta pelos recursos didáticos: uma (1) apostila com o título “Acompanhamento pré-natal de gestantes de alto risco” com 17 páginas; um (1) vídeo expositivo sobre o tema com tempo de duração de 16’07”; três (3) links que direcionam para referências complementares ao tema;

um (1) “quiz” sobre o assunto abordado. Para esta unidade, o tempo estimado para a conclusão das atividades é de duas (2) horas.

Ao concluir a Atividade Avaliativa da Unidade de Aprendizagem 3, o cursista terá acesso a Unidade de Aprendizagem 4. Esta unidade tem como objetivo promover a reflexão sobre a influência do profissional de saúde para a adesão da gestante ao cuidado odontológico. Para isto estão disponíveis os recursos didáticos: uma (1) apostila com o título “Influência dos profissionais da atenção primária à saúde na adesão da gestante ao cuidado odontológico” com 16 páginas; um (1) vídeo expositivo em arquivo Mp4 com tempo de duração de 03’57”; seis (6) links para leituras complementares; e um (1) “quiz” referente ao assunto abordado. O tempo estimado para a conclusão das atividades desta unidade é de uma (1) hora.

Finalizada a Atividade Avaliativa da Unidade de Aprendizagem 4, a unidade 5 é liberada para o acesso do aluno. Esta Unidade tem como objetivo abordar o cuidado odontológico na gestação de alto risco para evitar desfechos desfavoráveis à saúde materno-infantil. Para apresentar o tema, a unidade dispõe dos recursos didáticos: uma (1) apostila com o título “A importância do cuidado odontológico no pré-natal de alto risco” com 36 páginas; um (1) Podcast–Áudio no formato Mp4 com duração de 06’43” e um (1) Podcast–Vídeo com tempo de duração 14’55” no formato Mp4; quatro (4) links que direcionam para leituras complementares sobre o assunto; um (1) “quiz” sobre o tema abordado.

Finalizada a Atividade Avaliativa da Unidade de Aprendizagem 5, o cursista receberá os cumprimentos por finalizar o Curso e as orientações para obter a certificação (**Figura 5**).

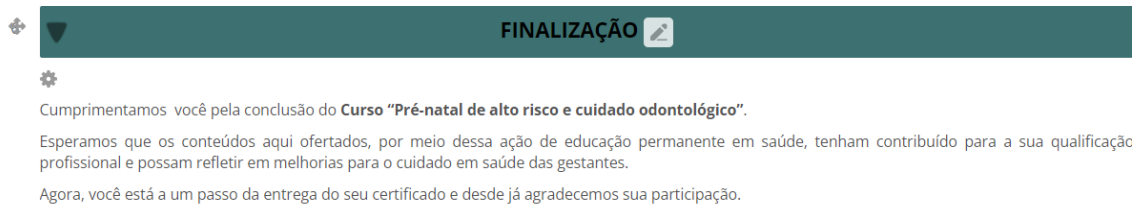


Figura 5 - Banner de finalização do Curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico”

CAPÍTULO 4

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico”, desenvolvido e apresentado como produto técnico desta dissertação, na modalidade EAD, foi estruturado para plataforma Moodle, utilizando o ambiente virtual de aprendizagem da Universidade do Estado do Amazonas. O curso é de curta duração, autoinstrucional, com carga horária total de oito (8) horas e tem potencial para ser utilizado em ações de Educação Permanente em Saúde com cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que atuam na atenção pré-natal do município de Manaus, Amazonas.

Conclui-se que a utilização do modelo Design Intrucional para o planejamento e o desenvolvimento do curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico” foi adequado, enquanto metodologia voltada para a produção de cursos à distância. Como ramo da ciência da educação, o Design Intrucional se preocupa com o conteúdo educacional e tecnologias de informação e comunicação que facilitam o aprendizado.

O percurso da elaboração do curso foi desafiante para a pesquisadora, requerendo uma imersão em conceitos e termos próprios da pedagogia e do Design Instrucional, levando em consideração a necessidade educacional do público-alvo e a adoção de um planejamento pedagógico com vistas à elaboração de um produto adequado.

Ademais, um outro desafio posto, referiu-se à organização didática do processo educativo, por meio da interrelação dos recursos didáticos e das tecnologias de informação e comunicação, de forma que o conteúdo da proposta educacional pudesse ser um disparador de reflexões sobre o cotidiano do público-alvo.

Nesse sentido, o Curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico” foi desenvolvido com o objetivo de sensibilizar o público-alvo sobre a importância do cuidado odontológico no pré-natal de alto risco, uma vez que a literatura aponta o desconhecimento e a insegurança destes profissionais, como limitadores do acesso a estes serviços. O conteúdo do curso foi elaborado a partir da literatura científica, disponível em bases de dados eletrônicas confiáveis e textos oficiais vigentes. Esperamos que o conteúdo produzido seja capaz de modificar o comportamento dos cursistas em suas práticas profissionais, estimulando as gestantes a manter o cuidado odontológico no pré-natal.

A literatura identificada, durante o processo de desenvolvimento do curso, reforçou a gestação com um processo dinâmico que induz mudanças fisiológicas e imunológicas, podendo provocar doenças bucais, como gengivite e periodontite. Sendo assim, o cuidado odontológico, previsto no conjunto de ações para o acompanhamento pré-natal, envolve a avaliação bucal e o tratamento odontológico, não se restringindo à queixa da gestante. A literatura demonstrou, ainda, que as gestantes de alto risco têm necessidades adicionais quanto à saúde bucal, em razão de condições sistêmicas como obesidade, hipertensão e diabetes. O estado pró-inflamatório dessas condições apresentam associação à periodontite e podem exacerbar condições de saúde bucal.

Nessa perspectiva, o cuidado odontológico para gestantes de alto risco é indispensável para controlar infecções e prevenir agravos de saúde bucal, objetivando evitar e minimizar complicações que podem levar a desfechos maternos e neonatais graves como o parto prematuro, o nascimento com baixo peso, restrição de crescimento intrauterino e perdas fetais.

Esperamos que o Curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico” seja utilizado como recurso para ações de educação permanente em saúde e contribua para a ampliação dos cuidados de saúde à gestante, especialmente às de alto risco, com consequente melhoria da

atenção pré-natal, redução nas taxas de mortalidade materna, infantil e fetal, pactuadas pelo Brasil nas agendas internacionais.

REFERÊNCIAS

ALVES, C.F. *et al.* Protótipo de curso EaD online sobre anomalias craniofaciais para cirurgiões-dentistas da atenção primária. **Re. Saúd. Digi. Tec. Edu.** v. 5, n.3. Fortaleza, dez., p. 01-16, 2020. Disponível em: <<http://periodicos.ufc.br/resdite/index>> Acesso em 20/05/2023.

ALVES, T.O. *et al.* Gestação de alto risco: epidemiologia e cuidados, uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review.** n.4, v.4, p.14860–72, 2021. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/32690>> Acesso em: 01/06/2023.

BATISTA, K. B. C.; GONÇALVES, O. S. J. Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. **Saúde Soc.** São Paulo, v.20, n.4, p.884-899, 2011. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000400007>> Acesso em: 26/06/2023.

BENDO, C.B. *et al.* Impacto das condições bucais na qualidade de vida dos indivíduos. **Rev Assoc Paul Cir Dent,** v. 68, n.3, p.189-93, 2014.

BERNARDI, C. *et al.* Assistência odontológica à gestante: conhecimento e prática de dentistas da rede pública e seu papel na rede cegonha. **Arquivos em Odontologia,** Belo Horizonte, v. 55, n.18, p. 1-11, jan/dez, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.7308/aodontol/2019.55.e18>> Acesso em: 12/10/2022.

BORGES, F. T.; CAIXETA, J.; PIOVESAN, A. Dialogismo: Conceitos, Práticas e Reflexos na Educação à Distância. In: Andrea Ramal e Edméa Santos (org.). **Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e à Distância** – 1ª ed. - Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos, 2016. p.134-.155. Disponível em: <[https://grupogen.vitalsource.com/reader/books/9788521630883/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idr ef%3Dcopyright\]!/4/36/4/1:110\[%20ed%2C.%20-\]>](https://grupogen.vitalsource.com/reader/books/9788521630883/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idr ef%3Dcopyright]!/4/36/4/1:110[%20ed%2C.%20-]>)> Acesso em: 01/07/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 569, de 1 de junho de 2000.** Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS – o Programa de Humanização no Pré-natal e no Nascimento. 2000. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2000/prt0569_01_06_2000_rep.html>. Acesso em: 24/06/2023.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. **Gestante de alto risco: sistemas estaduais de referência hospitalar à gestante de alto risco** – Brasília, 2001. Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestantes.pdf>>. Acesso em: 01/07/2023.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica Saúdeda Mulher. Informes Técnico-Institucionais. Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant,** Recife v.2, n.1 p.69-71, jan.-abril, 2002. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/csvgvNHzkYX4xM4p4gJXrVt/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 26/06/2023.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização.** Brasília, 2003. 20 p.

Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizaSus.pdf>>. Acesso em: 26/12/2023

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília, 2004. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf>. Acesso em: 01/09/2022.

_____. **Decreto no 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. p.1, 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em: 17/07/2023.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico** (Série A. Normas e Manuais Técnicos) – (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos) – Caderno nº 5. 2006. Acesso em: 26/06/2023.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde** / Brasília, 2009. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto_saude_volume9.pdf>. Acesso em: 01/09/2022.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde**. Brasília, 2010. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_praticas_producao_saude.pdf>. Acesso em: 05/03/2023.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011**. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html>. Acesso em: 01/12/2022.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Gestação de alto risco: manual técnico** – 5. ed. – Brasília, 2012a. Acesso em: 01/12/2022.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**/Brasília – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Cadernos de Atenção Básica, nº 32. 2012b. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf> Acesso em: 01/07/2023.

_____. **Portaria nº 1.020, de 29 de maio de 2013**. 2013. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1020_29_05_2013.html>. Acesso em: 01/06/2023.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Simpósio Internacional de Redes de Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança/Rede Cegonha**, Brasília, 2015. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/simposio_internacional_redes_atencao_integral.pdf>. Acesso em: 26/06/2023.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF, 2017. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html> Acesso em: 01/09/2022.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **A saúde bucal no Sistema Único de Saúde** [recurso eletrônico] – Brasília, 2018a. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf> Acesso em: 01/07/2022.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento**, 1. ed. rev. – Brasília, 2018b. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf>. Acesso em: 26/06/2023.

_____. Ministério da Saúde. **Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada – saúde da mulher na gestação, parto e puerpério**. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: 56 p.: il, 2019. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1223374>> Acesso em: 01/07/2022.

_____. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico nº 29**, v.52. Brasília, 2021. Disponível em: <http://C:/Users/aspir/Downloads/Boletim_epidemiologico_SVS_29.pdf> Acesso em: 01/07/2022.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. **Diretriz para a prática clínica odontológica na atenção primária à saúde: tratamento em gestantes**, Brasília, 2022a. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/pratica_odontologica_gestantes.pdf>. Acesso em: 15/07/2022.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. **Manual de gestação de alto risco** [recurso eletrônico] – Brasília : Ministério da Saúde, 2022b. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gestacao_alto_risco.pdf>. Acesso em: 03/01/2023.

_____. **Lei nº 14.572, de 8 de maio de 2023.** Institui a Política Nacional de Saúde Bucal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para incluir a saúde bucal no campo de atuação do SUS. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/114572.htm Acesso em: 01/05/2024.

BRITO, G. M.S. *et al.* Percepção materna sobre a importância do pré-natal odontológico na estratégia de saúde da família. **Rev Hum Med**, Ciudad de Camaguey, v.22, n.2, p.386-406, 2022. Disponível em http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S172781202022000200386&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 17/05/2023.

CECATTI, J. G. *et al.* Maternal near miss among women using the public health system in the Amazon and Northeast regions of Brazil. **Revista Panamericana de Salud Publica**, Washington, v.37, n.4, p.232-238, 2015. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/243836>. Acesso em: 10 maio. 2023.

CEZAR, D. M.; COSTA, M. R. ;MAGALHÃES, C. R. Educação a distância como estratégia para a educação permanente em saúde? **Em Rede, Revista de Educação Distância**. v.4, n.1. 2017. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/184>. Acesso em: 26/06/2023.

CODATO, L. A. B. *et al.* Atenção odontológica à gestante: papel dos profissionais de saúde. **Ciênc e Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v.16, n.4, p.2297-2301, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000400029>. Acesso em: 01/08/2022.

CORRÊA, M. S. N. P.; DISSENHA, R. M. S.; WEFFORT, S. Y. K. **Saúde bucal: gestante-bebê ao adolescente**. 3ª ed. - São Paulo: Quintessence Editora, 2019.

CORTEZ, L. R. *et al.* Programa de Educação Permanente em Saúde da Família: uma estratégia de cursos mediados por tecnologia para trabalhadores da saúde. Relatos de Experiência. **Re. Saúd. Digi. Tec. Edu.** v. 5 n. 1, 2020. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/resdite/article/view/42403> Acesso em 20/05/2023.

COSTA, S. R. S.; DUQUEVIZ, B. C.; PEDROZA, R. L. S. Tecnologias Digitais como instrumentos mediadores da aprendizagem dos nativos digitais. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 19, n. 3, set/dez. p.603-610, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/NwwLwRTRTdBDmXWW4Nq7ByS/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 20/05/2023.

CRUZ, R. S. B. L. C.; CAMINHA, M. F. C.; BATISTA FILHO, M. Aspectos históricos, conceituais e organizativos do pré-natal. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, João Pessoa, v.18, n.1, p.87- 94, 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rbcs/article/view/15780>. Acesso em: 10/05/2023.

CUSTÓDIO, Lia Borges de Mattos. **Estudo dos protocolos de atenção à saúde dagestante de alto risco e prevalência de cárie dentária**. 2019. Dissertação (Mestrado Odontologia Preventiva e Social) – Faculdade de Odontologia - Universidade Estadual Paulista de Araçatuba, Araçatuba 2019. Disponível em:

<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/180949/custodio_lbm_me_araca_int.pdf?sequence=4&isAllowed=y>. Acesso em: 12/12/2022.

DOMINGUES, R. M. S. M. *et al.* Factors associated with maternal near miss inchildbirth and the postpartum period: findings from the birth in Brazil National Survey,2011–2012. **Reproductive Health**, London, v.13, Supl 3, p.115, 2016. Disponível em: <https://reproductivehealth-journal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12978-016-0232-y>. Acesso em: 02/06/2023.

ERMEL, A. P. *et al.* **Revisões da literatura: um método para a geração de conhecimento científico e tecnológico** / - Rio de Janeiro : Fólio Digital, 157 p., 2022.

ERRICO, L. S. P. de *et al.* O trabalho do enfermeiro no pré-natal de alto risco sob a ótica das necessidades humanas básicas. **Rev Bras Enferm**, v. 71, n.3, p.1257–64, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0328>>. Acesso em: 02/06/2023.

FAQUIM, J. P.S.; FRAZÃO, P. Percepções e atitudes sobre relações interprofissionais na assistência odontológica durante o pré-natal. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v.40, n.109, p.59-69, abr-jun., 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104201610905>>. Acesso em: 02/06/2023.

FARIA, M. G. A.; DAVID, H. M. S. L. Enfermagem e educação permanente à distância: o exemplo do projeto Telessaúde Brasil, núcleo Rio de Janeiro. **Cogitare Enferm**, Rio de Janeiro, v.15, n.4, p. 667-73, out/dez. 2010. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/4836/483648973011.pdf>>. Acesso em: 26/06/2023.

FARIAS, Q. L. T. *et al.* Implicações das tecnologias de informação e comunicação no processo de educação permanente em saúde. **Reciis – Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde**. v.11, n.4, out-dez., 2017 Disponível em: <<https://www.reciis.iciet.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1261> > Acesso em 20/05/2023.

FEUERWERKER, L. C. M. Micropolítica e a política e a gestão em saúde. *In*: Feuerwerker, L. C. M. (org.). **Micropolítica e saúde: produção do cuidado, gestão e formação**. Porto Alegre: Rede Unida, 2014, p. 92. Disponível em: <<https://editora.redeunida.org.br/wp-content/uploads/2023/04/Livro-Micropolitica-e-saude-producao-do-cuidado-gestao-e-formacao.pdf>> Acesso em: 02/07/2023.

FILATRO, A.; BILESKI, S. M.C. **Produção de conteúdos educacionais**. São Paulo: Editora Saraiva. 2015.

FILATRO, A. **Como preparar conteúdos para EAD**. São Paulo: Saraiva. 2018.

FILATRO, A. **Tópicos em design instrucional**. Série Universitária. São Paulo: Editora Senac. 2020.

- FILATRO, A. **Design instrucional para professores**. São Paulo: Editora Senac. 2023
- FIGUEIREDO, A. M. *et al.* Curso autoinstrucional em telessaúde: uma visão geral. **Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde**, v. 5, p. 43-50, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/reb/article/view/8667/6233>> Acesso em: 20/05/2023.
- FLECK, F. O. ; CUNHA, M. F.V; CALDIN, C. F. Livro ilustrado: texto, imagem e mediação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.21, n.1, p.194-206, jan./mar., 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pci/a/qjz8gJfMWHfK3XqmRphqR/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 20/05/2023.
- FRATUCCI, M. V.B. *et al.* Ensino a distância como estratégia de educação permanente em saúde: impacto da capacitação da equipe de Estratégia de Saúde da Família na organização dos serviços. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, v. 15, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.17143/rbaad.v15i0.274>> Acesso em: 20/05/2023.
- FREITAS, L. V. *et al.* Exame físico no pré-natal: construção e validação de hipermídia educativa para a Enfermagem. **Acta Paul Enferm**, v.25, n.4, p.581-588., 2012. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-21002012000400016>>. Acesso em: 26/06/2023.
- FROTA, N. M. *et al.* Construção de uma tecnologia educacional para o ensino de enfermagem sobre punção venosa periférica. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v.34, n. 2, p.29-36, 2013. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198314472013000200004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 20/05/2023.
- GALVAN, J. *et al.* Fatores relacionados à orientação de busca pelo atendimento odontológico na gestação de alto risco. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.**, Recife, v.21, n.4, p.1155-1165, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/tNYS3bZH8dKKYtjkCZxYBJK/?lang=pt>>. Acesso em: 02/07/2022.
- GARCIA, R. M.; BAPTISTA, R. Educação a distância para qualificação dos profissionais do SUS: perspectivas e desafios. **Revista Baiana de Saúde Pública**, Salvador, v.31, supl.1, p. 70-78, 2007. Disponível em: <<https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/download/1428/1064>>. Acesso em: 25/06/2023.
- GOMES, A. S.; SILVA, P. A. **Design de experiências de aprendizagem: criatividade e inovação para o planejamento das aulas**. Recife: Pipa Comunicação, 2016. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/profile/Alex-Gomes-11/publication/301821319>>. Acesso em: 01/06/2023.
- GUAER JÚNIOR J.; ZIEDE, M.K.L. Educação a distância: uma possibilidade de acesso à educação permanente para profissionais de saúde bucal do Sistema Único de Saúde. **Saberes Plurais: Educ. Saúde**, v.6, n.2, ago./dez., 2022. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/saberesplurais/article/view/128164>>. Acesso em: 01/06/2023.

HORST, S. J. *et al.* O modelo ADDIE em um projeto de formação profissional: possibilidades para a administração pública. **TICs & EaD em Foco**, São Luís, v. 8, n. 1, p. 97-110, jan./abr., 2022. Disponível em: <<https://ticsead.uemanet.uema.br/index.php/ticseadfoco/article/view/606/405>> Acesso em: 01/10/2024.

HOUVÊSSOU, G. M. *et al.* Medidas de contenção de tipo lockdown para prevenção e controle da COVID-19: estudo ecológico descritivo, com dados da África do Sul, Alemanha, Brasil, Espanha, Estados Unidos, Itália e Nova Zelândia fevereiro a agosto de 2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde** [online], v. 30, n. 1, 2021, e2020513. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1679-49742021000100025>>. ISSN 2237-9622> Acesso em: 12/10/2024.

JESUS, J. M.; RODRIGUES, W. Trajetória da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v.20, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-7746-ojs1312>> Acesso em: 01/07/2023.

KONZEN JÚNIOR, D. J.; MARMITT, L. P.; CESAR, J. A. Não realização de consulta odontológica entre gestantes no extremo sul do Brasil: um estudo de base populacional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.24, n.10, p:3889-3896, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/jL9XgPsSwgJwLQyFVkm3Qnd/?format=html&lang=pt>>. Acesso em: 01/07/2022.

LANSKY, S. *et al.* Pesquisa Nascer no Brasil: perfil da mortalidade neonatal e avaliação da assistência à gestante e ao recém-nascido. **Cad Saúde Pública** [Internet]. v.30, S192–207, 2014. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00133213>>. Acesso em: 01/06/2023.

LEAL, M. C. *et al.* Saúde reprodutiva, materna, neonatal e infantil nos 30 anos do Sistema Único de Saúde (SUS). **Ciência & Saúde Coletiva**. v.23, n.6, p. 1915–28, 2018. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/csc/a/bD6WFWKvTDvBWS8yZ4BHcBP/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 27/05/2023.

LEBRUN, M. Quality towards an expected harmony: pedagogy and technology speaking together about innovation. **AACE Journal**, v.15, n.2, p.115-130, 2007. Disponível em <<https://www.learntechlib.org/p/21024/>>. Acesso em 10/06/2023.

LEITE, L.; AGUIAR, M.; PIOVESAN, A. Tecnologia Educacional: das Práticas Tecnicistas à Cibercultura. *In*: Andrea Ramal e Edméa Santos (org.). **Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e à Distância**. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC — Livros Técnicos e Científicos, 2016. p 20-48. Disponível em: <<https://grupogen.vitalsource.com/reader/books/9788521630883/epubcfi/6/44%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter10%5D!/4>> Acesso em: 01/07/2023.

LEMONS, C. L. Educação Permanente em Saúde no Brasil: educação ou gerenciamento permanente? **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 3, p. 913-922, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232015213.08182015>> . Acesso em:17/06/2023.

LIMA, E. S. *et al.* Adequação didático-pedagógica de um curso EaD autoinstrucional sobre educação permanente em saúde. **Revista EDaPECI**, São Cristóvão (SE), v.23. n. 2, p. 4-15, mai./ago, 2023. Disponível em: <<https://periodicos.ufs.br/edapeci/article/view/18821/14531>> Acesso em: 01/10/2024.

LIMA, R. R T. L. Formação em gestão do trabalho e da educação na saúde: relatando uma experiência educativa. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 44, n. 126, p. 919-929, jul-set, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/bF5m6xVN93KJtL9t5NX9WNs/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 01/10/2024.

LOPES, I. K. R. *et al.* Autopercepção do pré-natal odontológico pelas gestantes de uma unidade básica de saúde. **Revista Ciência Plural**, Natal. v.4. n.2. p.60-72, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/16839/11267>>. Acesso em:04/07/2023.

MACKIEVIEZ, F. *et al.* Indicadores da atenção pré-natal em um município do sudeste paranaense. **R Saúde Púb Paraná** [Internet], v.1, n.2, p.83-89, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.32811/25954482-2018v1n2p83>>. Acesso em:02/07/2023.

MAGALHÃES, R.C.S. Pandemia de covid-19, ensino remoto e a potencialização das desigualdades educacionais. **Hist cienc saúde-Manguinhos** [Internet], v.28, n.4, p.1263–7 oct., 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-59702021005000012>> Acesso em: 01/06/2024.

MARCHIORI, M. R. C. T. *et al.* Comunicação na rede de atenção à saúde de gestantes/puérperas na perspectiva de trabalhadores da saúde. **Rev enferm UFPE**, on line, v.16, n.1, 2022. Disponível em:<<https://doi.org/10.5205/1981-8963.2022.253308>>. Acesso em: 01/05/2023.

MARIO, D. N. *et al.* Qualidade do Pré-Natal no Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde 2013. **Ciênc saúde coletiva** [Internet], v.24, n. 3, 2019. Disponível em:<<https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.13122017>>. Acesso em: 01/05/2023.

MARQUES, C. P. C. **Redes de atenção à saúde: a Rede Cegonha (Org.)**, São Luís, 2015. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/2445/1/UNIDADE_2.pdf> Acesso em: 01/05/2022.

MARQUES, B. L. *et al.* Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. **Esc. Anna Nery**, v.25, n.1. 2021. Disponível em:<<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0098>>.Acesso em: 05/06/2023.

MARTINS, A. C. S.; SILVA, L. S. Epidemiological profile of maternal mortality. **Rev Bras Enferm** [Internet].v.71, n.1, p.677-83, 2018 Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0624>>. Acesso em: 26/06/2023.

MARTINS, E.L.M *et al.* **Produção de Material Didático para aulas EaD**. Clube de Autores Publicações S/A, 2023. Disponível em:< <https://clubedeautores.com.br>>.

MARTINS, L.O. *et al.* Assistência odontológica à gestante: percepção do cirurgião-dentista. **Rev Pan-Amaz Saúde**, Belém, v.4, n.4, p.11-18, 2013. Disponível em: <<https://ojs.iec.gov.br/index.php/rpas/article/view/727>>. Acesso em: 01/07/2022.

MATOS, L. O. **Desenvolvimento, implantação e avaliação de ambiente virtual de aprendizagem para a capacitação sobre a prevenção de acidente de trabalho com material biológico**. Dissertação (Mestrado Profissional em Enfermagem) – Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/204557/PGCF0103-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>>. Acesso em: 01/06/2023.

MATTOS, R. A. **Os sentidos da Integralidade: algumas reflexões acerca de valores a serem defendidos**. In: PINHEIRO R.; MATTOS, R.A. (Org.). Sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: Editora UERJ, IMS, Abrasco, p. 43-68, 2006.

MENDES, R. B. *et al.* Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. **Ciência & Saúde Coletiva** [online], v.25, n.3, p. 793-804, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020253.13182018>>. ISSN 1678-4561. Acesso em: 01/06/2023.

MESQUITA, B. S. *et al.* Aspectos Norteadores da Atenção à Saúde Bucal de Gestantes da Estratégia Saúde da Família de João Pessoa, Brasil. **Rev Odontol Bras Central**, v.21, n.60, p.45-49, 2013. Disponível em: <<https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/659>>. Acesso em: 01/07/2022.

MONTEIRO, A.C.C. *et al.* Tratamento odontológico na gravidez: o que mudou na concepção das gestantes? **Revista Ciência Plural**. Natal. v.2 n.2 p. 67-83. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/10903/7846>>. Acesso em: 01/07/2022.

MUTHIANI, Y. *et al.* Antenatal interventions to reduce risk of low birth weight related to maternal infections during pregnancy. **The American Journal of Clinical Nutrition**, v.117, n.2, p.118–S133, 2023. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S000291652339751X>>. Acesso em: 20/06/2023.

NARVAI, P. C.; FRAZÃO, P. **Saúde Bucal no Brasil: muito além do céu da boca**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

OGATA, M. N.; MACHADO, M. L. T.; CATOIA, E. A. Saúde da família como estratégia para mudança do modelo de atenção: representações sociais dos usuários. **Rev Eletr Enf** [Internet], v.11, n.4, p.820-9, 2009. Disponível em: <https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v11/n4/pdf/v11n4a07.pdf>. Acesso em: 24/06/2023.

OLIVEIRA, A. E. F. ; HADDAD, A. E. **Saúde Bucal da Gestante: Acompanhamento Integral em Saúde da Gestante e da Puérpera**. In: Ana Emilia Figueiredo de Oliveira; Ana Estela Haddad (Org.). Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS/UFMA - São Luís: EDUFMA, 2018. Disponível em: <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10865?mode=full>> Acesso em: 24/06/2023.

OLIVEIRA, G. P. *et al.* Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento: integração das políticas públicas na promoção da maternidade segura. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, v.17, n.1,p. 5085–5094, 2024. <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.1-303>

OLIVEIRA, L.F *et al.* Percepção sobre saúde bucal e pré-natal odontológico das gestantes do município de Mineiros-GO. **Rev Odontol Bras Central** [Internet], v.30, n.89, p.116-127, 2021. Disponível em:<<https://doi.org/10.36065/robrac.v30i89.1324>>. Acesso em: 01/07/2022.

OLIVEIRA, M. A. N. Educação à Distância como estratégia para a educação permanente em saúde: possibilidades e desafios. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v.60, n.5, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/ttr3sW4t3mwQvDTtC4W6Xyf/?lang=pt>>. Acesso em: 24/06/2023.

OLIVEIRA, M.G. *et al.* Educação a distância como recurso para capacitação de Agentes Comunitários de Saúde para intervenções preventivas relacionadas ao álcool e outras drogas. **Reciis – Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde**, v.13, n.1, jan-mar., 2019. Disponível em: <<http://www.reciis.icict.fiocruz.br.>> Acesso em: 01/06/2023.

OLIVEIRA, R. M. C. *et al.* Interdisciplinaridade na saúde bucal da gestante na perspectiva do enfermeiro. **Revista Enfermería Actual en Costa Rica**, n. 44, 2023. Acesso em: 01/07/2023. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/05/1430297/enfermeriav44art53919.pdf>> Acesso em: 02/07/2023.

OMS, Organização Mundial de Saúde. **Relatório Mundial da Saúde 2008: Cuidados de Saúde Primários - Agora mais que nunca**. Genebra: OMS, 2008. Disponível em: <<https://www.abenforj.com.br/site/arquivos/manuais/048.pdf>> Acesso em: 02/07/2023.

OMS/UNICEF. Organização Mundial de Saúde / **United Nations International Children's Emergency Fund Revised 1990 estimates of Maternal Mortality**. A new approach by WHO and UNICEF.WHO/FRH/MSM 96.11. UNICEF/PZN/96.1. Geneva: WHO/UNICEF, 1996. Acesso em: 01/07/2023.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra a mulher**. Assembleia Geral das Nações Unidas, Nova York, 1979. Disponível em: <https://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2013/03/convencao_cedaw1.pdf> . Acesso em: 23/02/2023.

_____.Organização das Nações Unidas. **Report of the Fourth World Conference on Women Beijing, 4-15 September 1995**. United Nations, New York, 1996. Disponível em: <<http://www.un.org/womenwatch/daw/beijing/official.htm>>. Acesso em:12/12/2009.

_____.Organização das Nações Unidas. RES/55/2, de 18 September 2000. **United Nations Millennium Declaration**, 2000. Disponível em: <<http://www.un.org/millennium/>>. Acesso em: 12/12/2009.

_____. Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Programa de Nações Unidas para o Meio Ambiente. **Ambientalmente sustentável**, v.25,n.1, 2018. Disponível em: <https://revistas.udc.es/index.php/RAS/article/view/ams.2018.25.1.4655/g4655_pdf>. Acesso em: 21/08/2024.

ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. **Plan de Acción Regional de la Mortalidad Materna en las Américas**. XXIII Conferencia Sanitaria Panamericana. Washington, D.C.: OPS/OMS, 1990. Disponível em: <<https://iris.paho.org/handle/10665.2/37650>>. Acesso em: 03/07/2023.

PASSINI JÚNIOR, R.; NOMURA, M. L.; POLITANO, G. T. Doença periodontal e complicações obstétricas: há relação de risco? **Rev Bras Ginecol Obstet.**, v.29, n.7,p.372-7. 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbgo/a/dhkt85hBtBMLxfWkxPbh6xx/?format=html>>. Acesso em: 01/06/2023.

PEREIRA, M. S. Metodologia ativa na educação permanente para abordar ética e bioética. **Rev. Bioét.**, Brasília, v.30, n.4. 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-80422022304564PT>>. Acesso em: 01/07/2023.

PINHEIRO, Roseni. Cuidado em Saúde. *In: Dicionário da Educação Profissional em Saúde*. Isabel Brasil Pereira e Júlio Cesar França Lima. 2.ed. rev. ampl. - Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 478 p. 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/eduper_sau.html>. Acesso em: 02/07/2024.

PINTO, V. G. ; P.C.NARVAI. Bases para uma Saúde Bucal de Caráter Coletivo. *In: Vitor Gomes Pinto. Saúde Bucal Coletiva*. 7. ed. p.8, Rio de Janeiro: Editora: Guanabara Koogan, 2019.

PUCCA JÚNIOR, G. A. *et al.* Oral Health Policies in Brazil. **Braz. Oral Res.**, São Paulo, v. 23, p. 9-16, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/j/bor/a/Vf8MjrynWPMsGJBTPQT5G8v/?format=pdf&lang=en/>>. Acesso em: 01/04/2024.

RANGEL-S, M. L. *et al.* A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) Redes de aprendizagem colaborativa: contribuição da educação à distância no processo de qualificação de gestores do Sistema Único de Saúde-SUS. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v.16, n.41, p.545-555. 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/icse/a/hbx4DP9VSMYh3J75jWGRjCB/?lang=pt&format=html>>. Acesso em: 26/06/2023.

RESER, M. R; SILVA, C. H. Plataforma Moodlecloud na Qualificação de Profissionais de Saúde no Processo de Adesão à Farmacoterapia. **Re. Saúd. Digi. Tec. Edu.**, Fortaleza, CE, v. 4, n. 1, p.60-73, jan./ago. 2019. Disponível em: <<http://periodicos.ufc.br/resdite/article/view/41038/99228>>. Acesso em: 01/06/2023.

RIBEIRO, F. C. G.; DIAS, L.M.M.; PEIXOTO, J. A. A. Materiais Didáticos na Educação a Distância. *In: Andrea Ramal e Edméa Santos (org). Mídias e Tecnologias na Educação*

Presencial e à Distância. 1ª ed. - Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos, 2016. p.179-196. Disponível em:
<<https://grupogen.vitalsource.com/reader/books/9788521630883/epubcfi/6/44%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter10%5D!/4>> Acesso em: 01/07/2023.

RODRIGUES, L. G. *et al.* Pré-natal odontológico: assistência às gestantes na rede pública de atenção básica em saúde. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v.54, n.20, 2018. Disponível em:<<https://doi.org/10.7308/aodontol/2018.54.e20>>. Acesso em: 12/10/2022.

SAADAOU, M.; SINGH, P.; KHODOR, S.A. Oral microbiome and pregnancy: A bidirectional relationship. **Journal of Reproductive Immunology**, v.145, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jri.2021.103293>>. Acesso em: 02/07/2024.

SÁ NETO, J. A.; RODRIGUES, B. M. R. D. Tecnologia como fundamento do cuidar em neonatologia. **Texto Contexto Enferm.**, v.19, n.2, p.372-7, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n2/20>>. Acesso em: 13 dez 2022.

SANTIAGO, M. A. M. T. *et al.* Tecnologia educacional digital para a gestão de cuidados dos pés de pessoas com diabetes mellitus. **Rev Bras Enferm**, v.74, Suppl 5, 2021. Disponível em: < <http:// https://www.scielo.br/j/reben/a/kyYzYZRJ5n8dyqtbycfJbTj/?format=pdf&lang=pt> .> Acesso em: 01/06/2024.

SANTOS NETO, E. T. S *et al.* Acesso à assistência odontológica no acompanhamento pré-natal. **Ciênc & Saúde Coletiva**, Vitória, v.17, p.3057-3068, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/asset/s/csc/v17n11/v17n11a21.pdf>. Acesso em: 12/10/2022.

SCHERER, S.; BRITO, G. Educação a distância: possibilidades e desafios para a aprendizagem cooperativa em ambientes virtuais de aprendizagem. **Educar em Revista**, Curitiba, Edição Especial n. 4, p. 53-77. 2014. Editora UFPR Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/er/a/Vsy54XF7jxzLKLK6KFdBGG/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 01/06/2023.

SCHWEICKARDT, J. *et al.* **Educação permanente em gestão regionalizada da saúde: saberes e fazeres no território do Amazonas.**[recurso eletrônico] / Júlio Cesar Schwelckardt [et al.] organizadores – 1ª.ed. – Porto Alegre: Rede UNIDA. 2015. Disponível em:
<<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/133090/000976780.pdf?sequenc e=1>>. Acesso em: 26/06/2023.

SERRUYA, S. J. **A Experiência do programa de humanização no pré-natal e nascimento (PHPN) do Ministério da Saúde no Brasil.** Tese de Doutorado. Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, 2003. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/D_suzanne_final.pdf>. Acesso em: 26/06/2023.

SILVA, A. L. F. *et al.* Adesão das gestantes ao pré-natal odontológico em uma unidade de saúde da família do município de Campo Grande/MS. **Perspectivas Experimentais e Clínicas, Inovações Biomédicas e Educação em Saúde (PECIBES)**, v. 8, n. 1, p. 16-23, 2022.

Disponível em: <https://doi.org/10.55028/pecibes.v8i1.15324>> Acesso em: 12/10/2022.

SILVA, A. N. *et al.* Limites e possibilidades do ensino à distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.20, n.4, .1099-1107, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/VWbbPLVr6vWq4wx3CdNyNZR/?lang=pt&format=pdf> > Acesso em: 01/06/2023.

SILVA, A. R. L.; DIANA, J. B.; SPANHOL, F. J. Diretrizes para Concepção de Cursos em EAD. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, v. 19, p. 01-17, 2020. Disponível em: <https://seer.abed.net.br/RBAAD/article/view/320/328>> Acesso em: 01/06/2024.

SILVA, A. R. L.; SPANHOL, F. J. **Design Instrucional e Construção do Conhecimento na EaD** - 1. ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

SILVA, E. M. *et al.* The conditioning factors for high risk prenatal care: Integrative review. **Research, Society and Development**, v.10, n.15. 2021. doi: 10.33448/rsd-v10i15.22922. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22922>>. Acesso em: 26/06/2023.

SILVA, G. F. *et al.* Educação Permanente em Saúde aliada ao uso de tecnologias digitais para o enfrentamento da COVID-19 em Cascavel/PR. **FAJ Journal of Health**, v.4, p.483-485, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.35984/fjh.v2i4.281>> Acesso em: 01/06/2023.

SILVA, J. F. *et al.* Knowledge and attitudes of dentists regarding the oral health of pregnant women. **Brazilian Journal of Dentistry**.v.75, n.1065, p.1-7. 2018. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/jbfutae37fdczoqssmtkne52py/access/wayback/http://revista.aborj.org.br/index.php/rbo/article/download/1065/685>> Acesso em: 12/10/2022.

SILVA, L. A. A. *et al.* Educação permanente em saúde na atenção básica: percepção dos gestores municipais de saúde. **Rev Gaúcha Enferm** [Internet].v.38, n.1. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/PkncM8B8Q7KLRyzpBXrwTjd/?lang=pt&format=html> >. Acesso em: 17/07/2023.

SIMÃO NETO, A.; HESKETH, C. G. **Didática e design instrucional**. Curitiba: IESDE, 2009. Disponível em: http://arquivostp.s3.amazonaws.com/qcursos/livro/LIVRO_didatica_e_design_instrucional.pdf>. Acesso em: 26/06/2023.

SOARES, M. R. P. S. *et al.* Pré-natal odontológico: a inclusão do cirurgião-dentista nas equipes de pré-natal. **Revista Interdisciplinar de Estudos Experimentais**, v.1, n.2, p.53-57, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/riee/article/view/23895>>. Acesso em: 12/10/2022.

SOUZA, D. K. de; PEIXOTO, S. V. Estudo descritivo da evolução dos gastos com internações hospitalares por condições sensíveis à atenção primária no Brasil, 2000-2013. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v.26, n.2, 2017. Disponível em:

<<https://doi.org/10.5123/S1679-49742017000200006>>. Acesso em: 01/07/2023.

SOUZA, T. G. S. *et al.* Assistência Odontológica a pacientes gestantes na Atenção Básica – Revisão de literatura. **Brasilian Journal of Development**, Curitiba. v.6, n. 9, p. 71434-71448, sep., 2020. Acesso em: 12/10/2022.

SZWARCWALD, C. L. *et al.* Estimation of maternal mortality rates in Brazil, 2008- 2011. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.30, Supl.1, p.S1-12, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2014001300015&lng=en&nrm=iso&tlng=en>. Acesso em: 01/07/2023.

TEIXEIRA, E.; MOTA, V. M. S. **Tecnologias educacionais em foco**. Editora: Difusão.São Caetano do Sul, SP. 1ª edição. 2011. Disponível em: <<https://www.bvirtual.com.br/NossoAcervo/Publicacao/164899>>. Acesso em: 22//11/2022.

TOMASI, E. *et al.* Qualidade da atenção pré-natal na rede básica de saúde do Brasil: indicadores e desigualdades sociais. **Cad. Saúde Pública**, v.33, n.3. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/Ltr3JY8CdWTkxbmhTTFJsNm/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 12/10/2022.

TOMAZINI, E. A. S *et al.* Curso on-line sobre suporte avançado de vida em parada cardiorrespiratória: inovação para educação permanente. **Rev Rene**. v.19, 2018. Disponível em: < <https://www.revistarene.ufc.br>> Acesso em: 01/06/2023.

TRINDADE, C. S. ; SILVEIRA J. S.; SILVA, H.T. H. Avaliação de Cursos EaD para a Educação Continuada de Profissionais da Área da Saúde: Revisão Integrativa. **EaD em Foco**, v.14, n.1., p.1-16, e2294, 2024. Disponível em: < <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/2294/954>> Acesso em: 01/06/2024.

TUNÇALP, Ö. *et al.* Quality of care for pregnant women and newborns-the WHO vision. **BJOG: An International Journal of Obstetrics & Gynaecology**, v.122, n.8, p.1045– 1049, 2015. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5029576/>>. Acesso em: 04/08/2022.

VARELLIS, M. L. Z. Gestantes. *In:* Maria Lucia Zarvos Varellis. **O Paciente com Necessidades Especiais na Odontologia- Manual Prático** – 3ª ed. - São Paulo: Santos, 2017. p.115-128. Disponível em: <[https://grupogen.vitalsource.com/reader/books/9788527731195/epubcfi/6/76\[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter14\]!/4](https://grupogen.vitalsource.com/reader/books/9788527731195/epubcfi/6/76[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter14]!/4)> Acesso em: 01/07/2023.

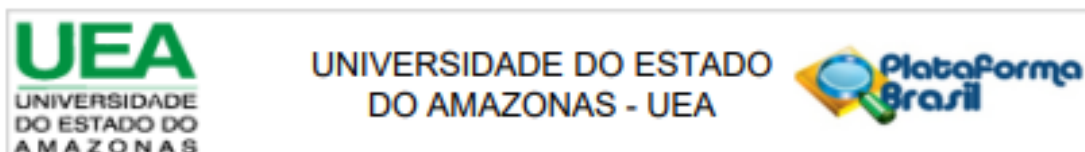
VARGAS, F. M. A. *et al.* A educação a distância na qualificação de profissionais para o Sistema Único de Saúde: metaestudo. **Trab. Educ. Saúde**, v. 14, n.3, p.849-870, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tes/a/Wmr-wwqjxjJGpyxvgK5CbWjf/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 07/07/2023.

WHO, World Health Organization. The World Oral Health Report 2003. **Continuous improvement of oral health in the 21 st century – the approach of the WHO Global Oral Health Programme**. Geneva: WHO, 2003. Disponível em:

<<https://iris.who.int/handle/10665/68506> >Acesso em: 01/03/2023.

ANEXOS

Anexo I – Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Desenvolvimento de curso autoinstrucional para a equipe multiprofissional sobre cuidado odontológico no pré-natal de alto risco

Pesquisador: ROSICLEI DE SOUZA LOURENCO

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 77702624.4.0000.5016

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.697.616

Apresentação do Projeto:

Título da Pesquisa: Desenvolvimento de curso autoinstrucional para a equipe multiprofissional sobre cuidado odontológico no pré-natal de alto risco

Pesquisador Responsável: ROSICLEI DE SOUZA LOURENCO

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 77702624.4.0000.5016

Submetido em: 19/02/2024

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Situação da Versão do Projeto: Em relatoria

Localização atual da Versão do Projeto: Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

Trata-se de um estudo de produção tecnológica que terá como produto um curso, com carga horária de oito (8) horas, na modalidade educação à distância (EaD) e autoinstrucional sobre a importância do cuidado odontológico no pré-natal de gestantes de alto risco, tendo como público-alvo cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que atuam em equipes da Atenção Primária à Saúde no município de Manaus.

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777

Bairro: Cachoeirinha

CEP: 69.065-001

UF: AM

Município: MANAUAS

Telefone: (92)3878-4368

Fax: (92)3878-4368

E-mail: cep.uea@gmail.com

Continuação do Parecer: 6.697.616

Folha de Rosto	Folha_de_Rosto.pdf	22:33:34	SOUZA LOURENCO	Aceito
Outros	Carta_de_Anuencia.PDF	11/02/2024 23:25:35	ROSICLEI DE SOUZA LOURENCO	Aceito
Outros	Intrumento_de_Avaliacao.pdf	11/02/2024 23:23:41	ROSICLEI DE SOUZA LOURENCO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	11/02/2024 23:20:54	ROSICLEI DE SOUZA LOURENCO	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	11/02/2024 23:20:17	ROSICLEI DE SOUZA LOURENCO	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	11/02/2024 23:13:28	ROSICLEI DE SOUZA LOURENCO	Aceito
Brochura Pesquisa	Brochura_Pesquisa.pdf	11/02/2024 23:13:00	ROSICLEI DE SOUZA LOURENCO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MANAUS, 12 de Março de 2024

Assinado por:
ELIELZA GUERREIRO MENEZES
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777

Bairro: Cachoeirinha

CEP: 69.065-001

UF: AM

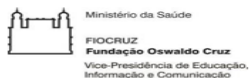
Município: MANAUS

Telefone: (92)3878-4368

Fax: (92)3878-4368

E-mail: cep.uea@gmail.com

Anexo II – Termo de Autorização de Uso de Imagem e Voz de maior capaz



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ DE MAIOR CAPAZ

Eu, _____,
nacionalidade _____, Estado civil _____ portador (a) do RG nº _____ e inscrito (a) no CPF sob nº _____, denominado doravante **AUTORIZANTE**, neste ato, e para todos os fins em direito admitidos, autorizo expressamente ao **MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA- PROFSAÚDE**, situado na Avenida Brasil, 4036, sala 910 Maré- CEP: 21040-361- Pavilhão Expansão, doravante denominado, **AUTORIZADA**, a **captação, uso, guarda e exibição/execução** de minha imagem e voz, em caráter **definitivo e gratuito**, decorrentes de minha participação em material audiovisual expositivo, componente do curso de extensão “Pré-natal de alto risco e Cuidado odontológico”, produzido(s) por Rosiclei de Souza Lourenço e Lihsieh Marrero (Universidade do Estado do Amazonas), para fins exclusivamente educacionais, podendo ser utilizadas a qualquer tempo pelas **AUTORIZADAS**. A presente autorização abrange todas as formas de uso e modalidades de utilização permitidas, conhecidas ou que venham a ser conhecidas, incluindo, mas não se limitando, as seguintes situações:

- a) as imagens e a voz poderão ser usadas através de todos e quaisquer meios de comunicação ao público ficando, desde já, autorizadas a serem disponibilizadas (inclusive para download e disponibilização em repositórios digitais) e/ou veiculadas/executadas em local aberto ao público na internet (incluindo uso em cursos EaD), intranet, rádio, TV aberta e/ou fechada ou cinema, com todas suas ferramentas e tecnologias existentes e que venham a existir, por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte;
- b) também fica autorizado, exemplificativamente, o uso das imagens e voz em apresentações públicas em vídeo e/ou áudio, publicações e divulgações acadêmicas, exposições/execuções em festivais e premiações nacionais e internacionais;
- c) a presente autorização também inclui a possibilidade de distribuição ao público das imagens e voz, exemplificativamente, em DVDs, CDs, Blu-rays, Pen Drives, Discos Virtuais ou quaisquer outras mídias similares que vierem a existir, em todo o território nacional e internacional, no todo ou em parte;
- d) fica autorizada a reprodução parcial ou integral e impressão, em qualquer tipo de material, incluindo folhetos, anúncios, material promocional, banners, brochuras, intranet, mídia escrita ou eletrônica, painéis ou outras formas similares que envolvam ações de merchandising e divulgação do Sistema UNA-SUS e do PROFSAÚDE em todo o território nacional e internacional, no todo ou em parte;

As **AUTORIZADAS**, desde já, podem executar a edição e montagem de todos os materiais dos quais participo (filmagens, fotos, gravações de áudio etc.), conduzindo as reproduções que entenderem necessárias (sem limitação), bem como podendo arquivá-los em quaisquer meios disponíveis para tanto. Estou ciente de que o presente instrumento particular de autorização é celebrado em caráter **DEFINITIVO, GRATUITO, IRRETRATÁVEL e IRREVOGÁVEL**, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem e voz ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

AUTORIZANTE

Anexo III- Cadastro de Curso de Extensão, no Sistema de Gerenciamento de Projetos da Universidade do Estado do Amazonas

03/04/2024, 07:43

SISPROJ 2.0 - SISTEMA DE PROJETOS



Wednesday, 03 de April de 2024, 07h42

Usuário: Immarrero

INFORMAÇÕES DO PROJETO

IDENTIFICAÇÃO DOS ORIENTADORES

Matricula:	16610	Nome:	Lihsieh Marrero
CPF:		RG:	8475808
Endereço:	Rua Roraima Conj Eldorado	Número:	SN
Complemento:	Apto 11 Bloco 01	CEP:	69050520
Município:		UF:	
Fone:	32136585	Celular:	81754580
<hr/>			
Matricula:	17511	Nome:	Vinicius Azevedo Machado
CPF:	09327899784	RG:	1408890
Endereço:	CD ILHAS GREGAS	Número:	1208
Complemento:	THASOS	CEP:	69037063
Município:		UF:	
Fone:		Celular:	

IDENTIFICAÇÃO DOS BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS

Matricula:		Nome:	
CPF:		RG:	
Endereço:		Número:	
Complemento:		CEP:	
Município:		UF:	
Fone:		Celular:	

PROGRAMA/PROJETO OU SUB-PROJETO EM QUE O BOLSISTA DESENVOLVE SUAS ATIVIDADES

Projeto:	80334	Sigla:	PNARCO
Título:	PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO E CUIDADOS ODONTOLÓGICOS		

<https://sisproj1.uea.edu.br/projeto.php?projetoId=80334>

1/4

Tipo:	CURSO DE EXTENSÃO		
Area:	CIÊNCIAS DA SAÚDE		
Sub-Area:	Saúde Materno-Infantil		
Dt. Início:	13/05/2024	Dt. Término:	13/06/2024
Introdução:	<p>A gestação é um processo fisiológico e sua evolução se dá, na maioria dos casos, sem intercorrências e complicações significativas. No entanto, há gestações que podem evoluir de forma desfavorável, sendo estas classificadas como de alto risco. Estima-se que no Brasil, 15% das gestações diagnosticadas sejam classificadas como de alto risco. O acompanhamento pré-natal é uma estratégia com potencial para minimizar desfechos desfavoráveis para a mãe e o feto e o cuidado em saúde bucal é parte integrante das ações preventivas no pré-natal. O cuidado odontológico objetiva evitar e minimizar complicações que podem levar a desfechos maternos e neonatais graves como o parto prematuro, o nascimento com baixo peso, restrição de crescimento intrauterino e perdas fetais. A Atenção Primária em Saúde (APS) é responsável pelo acompanhamento pré-natal, oportunizando à gestante o atendimento de suas necessidades de saúde por uma equipe multidisciplinar, incluindo o cirurgião-dentista. Nesta perspectiva, a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) busca contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços de atenção pré-natal, ofertando, na modalidade educação à distância (EaD), o curso "Pré-natal de alto risco e cuidados odontológicos", direcionado aos cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que atuam na APS de Manaus. O curso terá carga horária de oito (8) horas, organizado em cinco módulos sequenciais com atividades autodirigidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UEA. O conteúdo programático do curso contempla questões relacionadas à: indicadores de saúde materna; interfaces da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher e de Saúde Bucal; atenção ao pré-natal e a gestação de alto risco; influência dos profissionais de saúde da APS na adesão da gestante ao cuidado odontológico e a importância do cuidado odontológico no pré-natal de alto risco. O cursista executará as atividades de aprendizagem online e de forma assíncrona. A interação professor-aluno será realizada, por meio de roteiros de estudo, vídeos explicativos e apostilas para cada conteúdo. Ao final de cada módulo, serão oferecidas atividades de fixação de conteúdo no formato de quiz, com possibilidade de alterar as respostas até atingir a pontuação necessária para acessar ao módulo subsequente. Ao final do curso o aluno realizará uma avaliação para a obtenção do certificado de participação.</p>		
Justificativa:	<p>É na Atenção Primária à Saúde (APS) que deve ocorrer o rastreamento de potenciais agravantes da gestação e a definição do fluxo de encaminhamento das gestantes de alto risco na rede de atenção, uma vez que a APS é a responsável por captar, estratificar o risco e vincular aos demais níveis de atenção à saúde. A gestação de alto risco não deve ser encarada como uma doença, mas como uma condição que requer acompanhamento e cuidado compartilhado no pré-natal. É aquela que se desenvolve com a existência de eventos clínicos que ameaçam a saúde ou a vida materna e/ou fetal, como alterações patológicas, morbidades associadas ou desenvolvimento de complicações decorrentes de problemas pré-existentes ao diagnóstico de gravidez. A saúde bucal é parte da saúde geral, sendo necessário o conhecimento das alterações sistêmicas das gestantes de alto risco. O cuidado odontológico objetiva evitar e minimizar complicações que podem levar a desfechos maternos e neonatais graves. A boca é um órgão de vascularização intensa e as mudanças fisiológicas e imunológicas influenciam nas estruturas da cavidade bucal. As alterações hormonais na gestação podem agravar problemas bucais preexistentes como cárie dentária, gengivite e doença periodontal. A doença periodontal tem sido associada a complicações perinatais, aumentando o risco gestacional para o parto prematuro, a rotura prematura de membranas e a ocorrência de baixo peso ao nascer. A ampliação da qualidade do cuidado odontológico no pré-natal requer a comunicação interprofissional e os encaminhamentos independentemente de queixa de algum desconforto pela gestante. Esse cuidado compartilhado possibilita o acesso e a adesão, assim como favorece a diminuição de lacunas e fragmentação na assistência, contribuindo para a saúde integral da gestante. Nesta perspectiva, a oferta desse curso de sensibilização e qualificação dos profissionais de saúde que atuam no pré-natal é relevante para a sociedade, estando alinhada às políticas e ações voltadas à melhoria da qualidade da assistência à saúde materno-infantil, em especial à gestante de alto risco.</p>		
Objetivos:	Promover a sensibilização sobre a importância do cuidado odontológico no pré-natal de alto risco para cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que atuam na Atenção Primária à Saúde de Manaus		
Metodologia:	O curso será na modalidade educação à distância (EaD), direcionado aos cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que atuam na APS de Manaus, com carga horária de oito (8) horas, organizado em cinco unidades de aprendizado com atividades autodirigidas no		

	<p>Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UEA. O conteúdo programático do curso contempla questões relacionadas à: indicadores de saúde materna; interfaces da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher e de Saúde Bucal; atenção ao pré-natal e a gestação de alto risco; influência dos profissionais de saúde da APS na adesão da gestante ao cuidado odontológico e a importância do cuidado odontológico no pré-natal de alto risco. O cursista executará as atividades de aprendizagem online e de forma assíncrona. A interação professor-aluno será realizada, por meio de roteiros de estudo, vídeos explicativos e apostilas para cada conteúdo. Ao final de cada módulo, serão oferecidas atividades de fixação de conteúdo no formato de quiz, com possibilidade de alterar as respostas até atingir a pontuação necessária para acessar ao módulo subsequente. Ao final do curso o aluno realizará uma avaliação para a obtenção do certificado de participação.</p>
Referência:	<p>BRASIL. Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Fernandes Figueira. Boletim Epidemiológico nº 20. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: . Acesso em: 01/06/2023. _____, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestação de alto risco [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: . Acesso em: 03/01/2023. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 569, de 1 de junho de 2000. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS – o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. DOU, 2000. Disponível em: . _____, Ministério da Saúde. Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. 2011. Disponível em: . Acesso em: 01/12/2022. _____, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: . Acesso em: 01/09/2022. MARQUES, B. L.; TOMASI, Y.T.; SARAIVA, S.S.; BOING, A. F.; GEREMIA, D. S. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. Esc. Anna Nery, v.25, n.1. 2021. Disponível em: . Acesso em: 05/06/2023. ALVES, T.O. et al. Gestação de alto risco: epidemiologia e cuidados, uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review. n.4, v.4, p.14860–72, 2021. Disponível em: . Acesso em: 01/06/2023. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: Acesso em: 01/09/2022. _____, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestação de alto risco [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: . Acesso em: 03/01/2023. SILVA, J. F. et al. Knowledge and attitudes of dentists regarding the oral health of pregnant women. Brazilian Journal of Dentistry.v.75, n.1065, p.1-7. 2018. Acesso em: 12/10/2022. RODRIGUES, D.B. et al. Complexidade do cuidado da gestante de alto risco na rede de atenção à saúde. Rev Gaúcha Enferm. 2022, 43:e20210155. https://doi.org/10.1590/19831447.2022.20210155.pt</p>
Resultados Esperados:	<p>Espera-se sensibilizar, cerca de 60 profissionais, da APS de Manaus, sobre o cuidado odontológico no pré-natal de alto risco. Acredita-se, que o curso possa contribuir para ações de reduçã da mortalidade materna, fetal e neonatal.</p>

INSTITUIÇÃO

Unidade:	ESA		
Nome:	ESCOLA SUPERIOR DE CIENCIAS DA SAUDE		
Endereço:	AV. CARVALHO LEAL	Número:	1777
Complemento:	CACHOEIRINHA	CEP:	69065-001
Município:	Manaus	UF:	AMAZONAS
Fone:	(092) 3878-4380	Fax:	

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade	Descrição	Data
-----------	-----------	------

130402	oferta do curso	05/2024
---------------	------------------------	----------------

LISTA DE MATERIAIS SOLICITADOS

Material	Nome	Und. Venda	Qtde.
Nenhum material foi atribuído a este projeto!			

LISTA DE AGÊNCIAS FINANCIADORAS

Agência	Nome
1	AUTO-FINANCIAMENTO

APÊNDICES

Apêndice A - Matriz de conteúdo do curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico”

MATRIZ DE DESIGN INSTRUCIONAL								
	UNIDADES	OBJETIVOS	PAPÉIS	ATIVIDADES	DURAÇÃO	FERRAMENTAS	CONTÉUDOS	AVALIAÇÃO
Unidade de Estudo	Título da Unidade	O que se espera ao concluir a unidade	Educador e cursista	O que será feito pelo cursista	Carga horária da Unidade	De que forma o cursista irá interagir com o conteúdo	O que será visualizado pelo cursista nos conteúdos	De que forma o cursista será avaliado
Unidade I	Indicadores de saúde materno-infantil	Definir Indicadores de saúde e os principais indicadores de interesse para a atenção saúde materno infantil.	Educador e cursista	O cursista deve ler a apostila, assistir o vídeo da unidade e fazer o quiz.	1h	Roteiro de estudo, apostila; vídeoaula, material complementar e quiz	Conceito de saúde adotado pela Saúde Pública; Conceito de indicadores de Saúde; Principais indicadores de interesse da atenção materno-infantil	Quiz contendo 2 perguntas objetivas
Unidade II	Cuidados odontológicos no pré-natal para a promoção da atenção integral à saúde	Conhecer o contexto histórico das políticas e ações voltadas a atenção integral à saúde da mulher, as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal e como os cuidados odontológicos contribuem para a atenção à saúde integral da gestante.	Educador e cursista	O cursista deve ler a apostila, assistir o vídeo da unidade e fazer o quiz.	1h	Roteiro de estudo, apostila; vídeoaula, material complementar e quiz	Contexto histórico das políticas de saúde direcionadas à atenção integral à saúde das mulheres; Política Nacional de Saúde Bucal; Convergências de políticas para a atenção integral à saúde da gestante no acompanhamento pré-natal	Quiz contendo 2 perguntas objetivas
Unidade III	Acompanhamento pré-natal de gestantes de alto risco	Reconhecer a importância da Atenção Primária à Saúde para o acompanhamento pré-natal em casos de alto risco; Definir o que é a gestação de alto risco; Identificar o fluxo de atendimento das gestantes classificadas como de alto risco na rede de atenção à saúde.	Educador e cursista	O cursista deve ler a apostila, assistir o vídeo da unidade e fazer o quiz.	2h	Roteiro de estudo, apostila; vídeoaula, material complementar e quiz	O cuidado da gestante na Atenção Primária à Saúde; Acompanhamento pré-natal em casos de gestação de alto risco e organização da rede de atenção à saúde; O cuidado da gestante na Atenção Ambulatorial Especializada	Quiz contendo 2 perguntas objetivas
Unidade IV	Influência dos profissionais de saúde da APS na adesão da gestante ao cuidado odontológico	Compreender que o atendimento odontológico é seguro durante a gestação; compreender que orientação é importante para a adesão da gestante ao cuidado odontológico; reconhecer que o cuidado odontológico durante o pré-natal requer um trabalho em equipe.	Educador e cursista	O cursista deve ler a apostila, assistir o vídeo da unidade e fazer o quiz.	1h	Roteiro de estudo, apostila; vídeoaula, material complementar e quiz	Cuidados odontológicos no pré-natal; Cuidados odontológicos durante o pré-natal – um trabalho em equipe; Orientação profissional e adesão da gestante ao cuidado odontológico	Quiz contendo 2 perguntas objetivas
Unidade V	A importância do cuidado odontológico no pré-natal de alto risco	Conhecer aspectos do cuidado odontológico na gestação de alto risco; Identificar as principais condições sistêmicas da gestação de alto risco e as manifestações raras na gestação, associadas à saúde bucal	Educador e cursista	O cursista deve ler a apostila, ouvir o podcast-áudio, assistir o podcast-vídeo da unidade e fazer o quiz.	3h	Roteiro de estudo, apostila; podcast áudio, podcast vídeo, material complementar e quiz	Aspectos do cuidado odontológico na gestação de alto risco; Principais condições sistêmicas na gestação de alto risco e saúde bucal; Manifestações graves na gestação; Vencendo mitos com relação ao cuidado odontológico à gestante.	Quiz contendo 2 perguntas objetivas

Apêndice B – Modelo de Roteiro de Estudo do curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico”

Roteiro de Estudos

Prezado(a) cursista!

Este roteiro foi elaborado para ajudá-lo(a) a organizar os seus estudos. Mantenha-se em dia com as leituras e atividades. Para isto, recomendamos que reserve um local adequado e tempo suficiente para acessar os recursos audiovisuais disponíveis e leitura do material de apoio. Ao final de cada unidade, realize as atividades para fixação do conhecimento proposto.

Desejamos a você um excelente curso!

Unidade de aprendizagem	Conteúdo programático	Recursos didáticos	Tempo recomendado
Unidade I	Indicadores de saúde materno-infantil	Apostila – 16 pág. Vídeo – 15min56s Material de apoio – 4 links Atividade de fixação de conteúdo – 2 quizzes	Uma (1) hora
Unidade II	Cuidados odontológicos no pré-natal para a promoção da atenção integral à saúde	Apostila – 18 pág. Vídeo – 19min38s Material de apoio – 5 links Atividade de fixação de conteúdo – 2 quizzes	Uma (1) hora
Unidade III	Acompanhamento pré-natal de gestantes de alto risco	Apostila – 17 pág. Vídeo – 16min07s Material de apoio – 3 links Atividade de fixação de conteúdo – 2 quizzes	Duas (2) horas
Unidade IV	Influência dos profissionais da Atenção Primária à Saúde na adesão da gestante ao cuidado odontológico	Apostila – 16 pág. Vídeo – 03min57s. Material de apoio – 6 links Atividade de fixação de conteúdo – 2 quizzes	Uma (1) hora
Unidade V	A importância do cuidado odontológico no pré-natal de alto risco	Apostila – 39 pág. Podcast – Áudio – 06min43s Podcast – Vídeo – 14min55s Material de apoio – 4 links Atividade de fixação de conteúdo – 2 quizzes	Três (3) horas

Apêndice C – Modelo de Roteiro dos Textos-base para as apostilas

MODELO DE TEXTO-BASE

Elaborado a partir da RNL com a finalidade de subsidiar a produção dos recursos pedagógicos. Para sua elaboração, observou-se as recomendações referentes à produção de conteúdos para EaD.

Estrutura do Texto-base	
1	Objetivo da Unidade de Aprendizagem
2	Apresentação do conteúdo de forma lógica e sequencial, em um texto dissertativo (Introdução, Desenvolvimento, Conclusão)
3	Conceitos
4	Principais contribuições teóricas
5	Recomendações normativas

Apêndice D – Modelo de Roteiro Base para gravação de material audiovisual

MODELO DE ROTEIRO-BASE PARA VÍDEOS E PODCASTS

Título do curso	
Nº e título da Unidade de aprendizagem	
Objetivo da Unidade de aprendizagem	
Apresentador	
Data da gravação	
Duração do vídeo/podcast	
Organização dos tópicos	
Orientações sobre os tópicos	→ Reunião das informações relevantes sobre a Unidade de aprendizagem → Organização da fala/diálogo, em uma sequência lógica. → Encerramento da gravação do conteúdo
Título do tópico 1	Descrição do tópico
Título do tópico 2	Descrição do tópico
Título do tópico 3	Descrição do tópico

Fonte: Adaptado de Filatro, 2018